

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO	3
ESTRUTURA DO PAT/2007 - Programas, Subprogramas e Ações	6
PROGRAMA: Pólo Industrial de Manaus	12
Implementação Física das Ações.....	12
Desempenho das Principais Ações do Programa	13
Evolução dos Indicadores do Programa	26
PROGRAMA: Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental.....	29
Implementação Física das Ações.....	29
Desempenho das Principais Ações do Programa	30
Evolução do Indicador do Programa	34
PROGRAMA: Gestão Institucional	36
Implementação Física das Ações.....	36
Desempenho das Principais Ações do Programa	37
Contribuições do Programa no Processo de Implementação do Plano Estratégico.....	53
Evolução do Indicador do Programa	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
A N E X O I : Quadro Geral do Relatório Siplificado de Metas por Coordenação.....	59
A N E X O II: Glossário	62

APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apurar os resultados das ações, programas e subprogramas integrantes do Plano Anual de Trabalho da Superintendência da Zona Franca de Manaus, implementado com acompanhamento mensal e elaboração de relatório de avaliação anual a partir das informações inseridas por seus gerentes no decorrer do exercício.

A metodologia de avaliação aplicada consiste na compilação e análise dos índices de realização registrados pelos gerentes de ação no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT, a partir do qual são construídos os quadros consolidados onde são explicitados os índices de sucesso das ações em relação a sua situação no final do exercício, obedecendo ao status: *concluída*, *realizada parcialmente* e *cancelada*. O relatório é composto de texto qualitativo contendo os resultados (principais ações) de cada programa por área estratégica de atuação, priorizada pela organização, bem como a análise da evolução dos respectivos indicadores definidos para cada programa.

Finalmente, objetivando aferir em que medida os planos operacionais implementados estão contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e a missão da autarquia, é apresentado quadro comparativo indicativo da concentração dos planos anuais e respectivas ações frente aos elementos estruturantes do planejamento estratégico institucional.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendente

ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO

O Plano Anual de 2007, objeto desta avaliação, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissa básica às políticas e diretriz definida no Plano Plurianual - PPA/2004-2007 pelo Governo Federal e as linhas estratégicas aprovadas no Planejamento Estratégico da autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzida pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional por maiores resultados.

MISSÃO

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiada em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

I. Tecnologia & Inovação - a organização perseguiu a seguinte política: “Apoiar os sistemas locais de C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável”.

II. Atração de Investimentos - na área estratégica a organização vem implementando a seguinte política: “Identificar e divulgar vantagens comparativas para atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição”.

III. Inserção Internacional - para atuar nesta área estratégica a organização vem adotando a seguinte política: “Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante o aumento das exportações e buscar a abertura de mercados para os produtos do PIM e outras áreas sob sua jurisdição”.

IV. Desenvolvimento Sustentável - para atuar nesta área estratégica a organização utiliza a seguinte política: “Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida da população local”.

V. Logística - para atuar nesta área estratégica a organização dispõe da seguinte política: “Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agro-negócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação”.

VI. Desenvolvimento Institucional - para atuar nesta área estratégica a organização dispõe da seguinte política: “Buscar o permanente desenvolvimento organizacional da instituição”.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A execução do Plano Anual de Trabalho-PAT, ora avaliado, pretende alcançar os objetivos estratégicos elencados abaixo, os quais direcionam a SUFRAMA para o cumprimento da sua missão:

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;

- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;
- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;
- XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e
- XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

ESTRUTURA DO PAT/2007 - Programas, Subprogramas e Ações.

No quadro demonstrativo abaixo estão compilados os índices de sucesso alcançado pelas ações do PAT/2007, bem como o índice médio de execução do plano, conforme registros gerenciais imputados no Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho - SIGPAT.

QUADRO GERAL DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

PROGRAMAS/SUBPROGRAMAS/AÇÕES	Realização %
Programa 1.0 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS	64,81*
Subprograma 1.1 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	60,67*
1.1.1 Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica do CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA	20,00
1.1.2 Implantação Parcial do Parque Tecnológico do CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA	42,00
1.1.3 Acompanhamento dos Investimentos Compulsórios em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Articulação Institucional para Atração de Parcerias Visando o Desenvolvimento Conjunto de Programas de Projetos de P&D Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	68,45
1.1.4 Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES	89,92
1.1.5 Apoio à Formação do Capital Intelectual na Área de Atuação da Suframa Gerente: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA	83,00
Subprograma 1.2 – INSERÇÃO INTERNACIONAL	99,50*
1.2.1 Promoção Comercial Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES	100,00
1.2.2 Apoio ao Público Externo, Quanto a Esclarecimentos e Resoluções de Assuntos de Comércio Exterior na área de Atuação da Suframa Gerente: MARCELO DE MENEZES MOTTA	100,00
1.2.3 Integração da Suframa na Formulação das Políticas Industriais e de Comércio Exterior Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA	100,00
1.2.4 Acompanhamento e Articulação de Cooperação Internacional no Âmbito da Autarquia Gerente: MÁRCIA FERNANDES Rodrigues Silva	96,00
1.2.5 Disseminar Temas de Comércio Exterior que Exercem Importância para o Comércio Internacional através da Realização de Eventos Gerente: SÔNIA MARIA DE SANTA RITA DA PAZ	100,00
1.2.6 Acompanhamento e Controle das Exportações na Amazônia Ocidental Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA	100,00
1.2.7 Apoio às Empresas Exportadoras do Pólo Indústria de Manaus Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA	100,00
1.2.8 Treinamento em Exportação Gerente: MIRLEI GUIMARÃES A SILVA	100,00

Subprograma 1.3 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		85,78*
1.3.1	Análise e Acompanhamento do Processo de Fixação de Processos Produtivos Básicos (9PPB) Gerente: GERALDINA SOUZA CASTELO BRANCO	100,00
1.3.2	Análise de Projetos de Investimentos Industriais e de Serviços para Fruição de Incentivos Fiscais Gerente: JOSÉ LOPO FIGUEIREDO FILHO	82,20
1.3.3	Reserva de Lotes de Terra, Acompanhamento Ambiental e Análise de Projetos de Engenharia e Arquitetura para Implantação de Empreendimentos Industriais e de Serviços no Distrito Industrial Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO	93,30
1.3.4	Divulgação das Vantagens Comparativas para Atração de Investimentos no Pólo Industrial de Manaus Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO	67,60
Subprograma 1.4 – APOIO À LOGÍSTICA		13,29*
1.4.1	Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA	10,50
1.4.2	Expansão do Distrito Industrial de Manaus Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA	16,07
1.4.3	Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial de Manaus Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	0,00
1.4.4	Implantação do Complexo de Armazenamento e Comercialização de Mercadorias na ZFM Gerente: Rodolfo Hyssa Abraham	0,00

Programa 2.0 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL		53,99*
Subprograma 2.1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL		92,50*
2.1.1	Apoio a Formação e ao Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais na Amazônia Ocidental Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES	81,50
2.1.2	Apoio ao Aperfeiçoamento do Cálculo das Contas Regionais da Amazônia Ocidental e Amapá Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO	90,00
2.1.3	Fomento a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP Gerente: VALDECIDES ZUANY BOTELHO	100,00
2.1.4	Apoio à Implantação do Projeto Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA	0,00
2.1.5	Apoio e Participação em Ações de Turismo na Área de Atuação da Suframa Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL	98,50
Subprograma 2.2 – ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS		69,47
2.2.1	Avaliação dos Projetos Demonstrativos Implementados na Amazônia Ocidental e nos Municípios de Macapá e Santana/AP Gerente: MARCOS ROBERTO BINDÁ	100,00
2.2.2	Identificação e Divulgação de Novas Oportunidades de Negócios no Âmbito da Micro e Pequena Empresa Gerente: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA	75,00
2.2.3	Catálogo de Empresas de Produtos Regionais na Amazônia Ocidental e nos	100,00

Municípios de Macapá e Santana/AP Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA	
2.2.4 Acompanhamento, Manutenção e Divulgação do Projeto de Potencialidades Regionais Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO	88,00
2.2.5 Identificação e Promoção de Empreendimentos Agroindustriais de sucesso no Distrito Agropecuário da Suframa – DAS Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA	100,00
2.2.6 Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Eletrificação Rural no DAS – Programa “Luz para Todos” Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	60,00
2.2.7 Aprovação de Projetos de Produção e Aproveitamento de Matérias-Primas Regionais para Fruição de Incentivos Fiscais Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA	37,20
2.2.8 Apoio a Formulação e Dinamização do Serviço de Assistência Técnica Rural na Amazônia Gerente: PAULO BENZECRY CAL	0,00
2.2.9 Elaboração do Guia do Investidor para o PIM e ALCs Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO	65,00
Subprograma 2.3 – APOIO À LOGÍSTICA	0,00*
2.3.1 Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	0,00
2.3.2 Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	0,00

Programa 3.0 – GESTÃO INSTITUCIONAL	74,67*
Subprograma 3.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	80,85*
3.1.1 Promoção de Qualidade de Vida aos Servidores Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS	100,00
3.1.2 Programa de Concessão de Estágio a Estudante Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO	100,00
3.1.3 Integrando e Reintegrando Pessoas Gerente: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA	100,00
3.1.4 Implementação do Programa Gestão Ambiental Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO	74,20
3.1.5 Reativação do Ambulatório Médico Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO	46,00
3.1.6 Capacitação e Formação de Recursos Humanos Gerente: ANA ILMA DA SILVA PONTES	90,00
3.1.7 Benefícios para Servidores Ativos, Inativos e seus Dependentes Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS	100,00
3.1.8 Feira Cultural Gerente: RAIMUNDA IRACEMA DE CASTRO PACHECO	65,35
3.1.9 Apoio a Formação Superior para Servidores das Áreas Descentralizadas Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO	33,00
3.1.10 Apoio a Formação Superior para Servidores Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM	10,00
Subprograma 3.2 – FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	62,02*
3.2.1 Página dos 40 Anos da ZFM – SUFRAMA Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO	100,00
3.2.2 Manutenção de Sistemas WEB e Cursos Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO	100,00
3.2.3 Redefinição das Cobranças Administrativas e Judiciais dos Créditos Oriundos da	100,00

	Taxa de Serviço Administrativo – TSA Gerente: EDUARDO BONATES LIMA	
3.2.4	Manutenção dos Manuais Administrativos Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO	60,50
3.2.5	Projeto Telecentros Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO	23,20
3.2.6	Padronização do Mobiliário das Unidades Administrativas Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO	70,00
3.2.7	Atualização Tecnológica do Parque Computacional da SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS	100,00
3.2.8	Sistema de Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação de Convênios Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO	25,00
3.2.9	Criação do Programa de Avaliação de Natureza Operacional Interna – ANOPI Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	20,00
3.2.10	Criação de Procedimentos de Auditoria Interna Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	39,00
3.2.11	Criação de Procedimentos de Auditoria em Sistema Organizacional – Comunicação de Dados Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	28,50
3.2.12	Criação de Procedimentos de Auditoria de Contratos Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	28,50
3.2.13	Criação de Procedimentos de Auditoria de Convênios Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	28,50
3.2.14	Criação de Procedimentos de Auditoria Contábil e Financeira Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	28,50
3.2.15	Criação de Procedimentos de Auditoria Contábil de Licitações Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	30,00
3.2.16	Manutenção do Parque Operacional de Informática Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS	100,00
3.2.17	III Semana de Informática na SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS	100,00
3.2.18	Implementação de Mecanismo de Segurança nas Estações de Trabalho da Rede SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS	100,00
3.2.19	Criação de Norma de Concessão de Cotas de Patrocínio Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	80,40
3.2.20	Sistema de Acompanhamento Gerencial da SUFRAMA Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO	90,70
3.2.21	Implantar o Sistema Informatizado de Análise e Acompanhamento dos Projetos Agropecuários – SAGRO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL	53,60
3.2.22	Implantação e Fortalecimento da Ouvidoria na SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	12,00
3.2.23	Auditoria Interna Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	66,20
3.2.24	Auditoria Externa (Convênios e Parcerias) Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	47,70
3.2.25	Reestruturação da Auditoria Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	49,50
3.2.26	Viabilidade de Implantação de Corregedoria na SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY	94,00
Subprograma 3.3 – ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO		72,40*
3.3.1	Reavaliação do Planejamento Estratégico Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR	53,00
3.3.2	Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA	100,00
3.3.3	Acompanhamento e Avaliação Socioeconômica de Projetos de Interiorização	84,75

	Gerente: MARY LANE COELHO BELÉM	
3.3.4	Acompanhamento e Controle dos Serviços de Mercadorias Nacionais e Cadastros da Zona Franca de Manaus Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	100,00
3.3.5	Acompanhamento e Avaliação de Projetos Industriais Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS	85,20
3.3.6	Estimativa da Renúncia de Arrecadação de Tributos Judiciais Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO	100,00
3.3.7	Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas nas Áreas de Atuação da SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES	100,00
3.3.8	Acompanhamento do Projeto para Construção de uma Nova Central de Fiscalização de Mercadorias no Distrito Industrial Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	0,00
3.3.9	Implantação da Certificação Digital nas Atividades dos Serviços de Cadastros e de Mercadorias Nacionais Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	0,00
3.3.10	Implantação da Unidade de Enlace SUFRAMA/SINTEGRA Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	50,00
3.3.11	Treinamento e Difusão dos atuais Procedimentos de Cadastro e de Internamento de Mercadoria Nacional Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	100,00
3.3.12	Criação do Quadro de Agentes Fiscais da Suframa e Elaboração do Curso de Formação de Agentes Fiscais Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	0,00
3.3.13	Projeto de Interligação e Integração de todos os Postos Centralizadores de Fiscalização da Suframa (sede/AM e Unidades Descentralizadas/AC-AP-RO-RR))) por meio de Monitoramento Remoto de dados Via Internet Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA	0,00
3.3.14	Acompanhamento de Atividades Administrativas Judiciais Gerente: EDUARDO BONATES LIMA	100,00
3.3.15	Promover, Coordenar e Acompanhar as Reuniões do CAS Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS	100,00
3.3.16	Acompanhamento das Atividades e Instrumentos de Incentivos Fiscais Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO	100,00
3.3.17	Coordenação e Controle das Atividades de Cadastramento, Credenciamento e Habilitação das Empresas Beneficiadas Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO	100,00
3.3.18	Gestão da Unidade Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO	100,00
3.3.19	Acompanhamento das Atividades de Vistoria e Internamento de Mercadorias Nacionais e Estrangeiras Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO	100,00
3.3.20	Elaboração das Memórias do COPLAN, CAPDA e Comitê de Ética, Convocação e Elaboração da Ata do GTAPDER e Registro do Prêmio Cunhantã Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS	75,00
Subprograma 3.4 – DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE		96,83*
3.4.1	Divulgação e Promoção do Modelo ZFM e da Amazônia Ocidental Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	100,00
3.4.2	Divulgação e Promoção do Modelo ZM por meio de Ações Indiretas de Comunicação Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	96,00
3.4.3	Monitoramento da Imagem Institucional Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR	100,00
3.4.4	Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da SUFRAMA Gerente: Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar	85,00

3.4.5 Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA	100,00
---	--------

ÍNDICE MÉDIO DE REALIZAÇÃO DO PAT/2007	69,36
---	--------------

(*) Índice Médio de Realização

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Objetivo: Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

Implementação Física das Ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementados no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores e sua contribuição para o processo de implementação do plano estratégico.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO DAS METAS FÍSICAS

Programa/Subprograma	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	Concluída (D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)					
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	21	10	2	0	8	11	3	2	6	20,00	0,00	80,00	52,38	64,81
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	5	0	0	0	0	5	1	1	3	0	0	0	100,00	60,67
2. Inserção Internacional	8	7	0	0	7	1	-	-	1	0	0	87,50	12,50	99,50
3. Atração de Investimentos	4	1	0	0	1	3	-	-	3	0	0	25,00	75,00	85,78
4. Apoio à Logística	4	2	2	0	0	2	2	-	-	50,00	0	0	50,00	13,29

O programa Pólo Industrial de Manaus é um dos instrumentos que a Suframa dispõe para consolidar o modelo Zona Franca de Manaus. O programa albergou em 2007, vinte e uma (21) ações, ou seja, 20,79% do total das ações implementadas no exercício. Esse conjunto de ações, para fins operacionais, está distribuído em quatro (4) subprogramas

convergentes com as áreas estratégicas de atuação da autarquia, quais sejam: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, com cinco (05) ações (23,80%); Inserção Internacional, com oito (08) ações (38,09%); Atração de Investimentos com quatro (04) ações (19,04%) e Apoio à Logística com quatro (04) ações ou 19,04% do total das ações do programa.

Desempenho das Principais Ações do Programa

O resultado do programa, em termos gerais, alcançou desempenho satisfatório em 2007 se comparado aos anos anteriores conforme apontam os indicadores econômicos e sociais, tais como: faturamento; novos postos de trabalhos gerados; novos projetos industriais, agropecuários e de serviços aprovados; o número de Processos Produtivos Básicos - PPB aprovados; o volume de investimentos; o volume de tributos arrecadados na região, entre outros. Entretanto, restrições de natureza orçamentário-financeiro relacionado com o contingenciamento dos recursos administrativos ocorridos durante o exercício, contribuíram para a realização parcial ou não realização das seguintes ações: 1.1.1 Implementação da Infraestrutura Tecnológica do CT-PIM; 1.1.2 Implantação Parcial do Parque Tecnológico do CT-PIM; 1.4.4 Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na ZFM(CANCELADA); 2.1.4. Ações de Apoio à Implantação do Projeto Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário(CANCELADA); e, 2.3.2. Expansão da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário(NÃO INICIADA).

Área Estratégica: Tecnologia & Inovação

Nesta área de atuação da Suframa, estão contempladas as ações e projetos estratégicos estruturantes em processo de implementação que buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus, visando o estímulo e fortalecimento de investimentos para desenvolvimento de sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), formação de capital intelectual objetivando contribuir para a criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas locais e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte à implementação de projetos nas áreas da indústria, agroindústria e biotecnologia.

Ação 1.1.4 – Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA

Objetivo: A ação tem por finalidade avançar na estruturação do Centro de Biotecnologia de forma a consolidar as ações focadas no Projeto Estruturante definido pela Suframa. Entre estas ações estão: a) consolidação do Modelo de Gestão para o CBA; b) adequação da infraestrutura das unidades tecnológicas (laboratórios) de processos de aquisição e instalação de equipamentos iniciados em 2006; arregimentação, treinamento, seleção e contratação de recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades do CBA; e, finalmente, a implementação da Rede de Laboratórios Associados.

Resultados: O Centro de Biotecnologia da Amazônia-CBA dispõe de uma estrutura significativa que conta com 171 colaboradores entre bolsistas e não bolsistas, 13 dos 25 laboratórios projetados funcionando regularmente sendo que um está em início de operação (Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Fermentação, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Espectroscopia, Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), Laboratório de Análises Físico-Químicas, Laboratório de Farmacodinâmica I e Estudos Moleculares, Laboratório de Experimentação Animal, Biotério de pouso temporário, Laboratório de Farmacodinâmica II e Segurança Farmacológica - operando em instalação provisória - Laboratório de Fotoquímica, Laboratório de Cultura de Tecidos vegetais I), além de 6 unidades de apoio técnico.

A Suframa vem estabelecendo parcerias de diversas ordens para atendimento de atividades e prestação de serviços especializados, e o efetivo desenvolvimento de produtos e processos no CBA, apesar das dificuldades inerentes à indefinição da institucionalização definitiva do Centro pela não efetivação do processo de gestão.

Visando o fortalecimento das atividades do CBA, no quesito cooperação técnica, a Suframa firmou os seguintes acordos: com a EMBRAPA, a Universidade do Amazonas – UFAM e parcerias com Universidade Federal do Pará/UFPA, Universidade de Mogi das Cruzes-UMC, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Innovación Tecnológica CONCYTEC, (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia INPA e a Empresa Brasileira de Pesquisa

Agropecuária - EMBRAPA) possibilitando o desenvolvimento de produtos e processos bem como a prestação de serviços.

No que concerne ao desenvolvimento de produtos e processos o CBA vem desenvolvendo os seguintes programas: de Cosméticos, de Alimentos Funcionais, de Bioinseticidas e repelentes, de Biocombustível, de Plantas Ornamentais. Em continuidade ao objetivo de dotar o CBA de melhores condições para sua consolidação foi firmado convênio (aditivo) junto à Fundação Djalma Batista para a implementação da fase II.

Os valores correspondentes ao gasto realizado nesta ação têm contribuído para uma das etapas do processo de desenvolvimento de 2 (dois) projetos em andamento no Centro, quais sejam, os de Corantes Naturais para o segmento de Cosméticos e Alimentos. Ressalta-se que estes projetos ainda não foram concluídos em função de sua complexidade.

No segmento serviços o CBA oferece:

- Ensaio farmacológicos
- Análises físico-químicas
- Análises bioquímicas
- Desenvolvimento de produtos bioindustriais
- Adaptação e desenvolvimento de processos bioindustriais
- Produção, padronização e certificação de extratos, insumos e produtos acabados
- Análise microbiológica e de contaminantes de produtos
- Apoio à formação de empresas de base tecnológica
- Aplicação genômica, proteômica e metabolômica à inovação biotecnológica - em 2008
- Criação e fornecimento de animais de laboratório *SPF (Specific Pathogen Free)* Ratos, camundongos e cobaias – em 2008
- Análise de DNA (animal e vegetal) - em 2008
- Análise e determinação estrutural de proteínas - em 2008
- Atividade biológica de micro e macromoléculas - em 2008;
- Manipulação de cosméticos, alimentos funcionais e fitoterápicos em escala pré-piloto e piloto - em 2008

- Ensaio toxicológicos - em 2008.
- Desenvolvimento e Produção de explantes por micro propagação e cultura de tecidos
- Análise de resíduos industriais, contaminantes e poluentes.

Dentre outras atividades em andamento destacam-se:

- A acreditação ISO 17025 junto ao IMETRO (aguardando a auditoria final). Uma vez obtida a referida acreditação, o CBA estará automaticamente preparado para solicitar habilitação nos demais órgãos como: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e à Rede Brasileira de Laboratórios Associados – REBLAS;
- O programa de capacitação do pessoal do Centro, inclusive com formação de “tecnólogos” e formação de mestres em farmacologia e participação de colaboradores do CBA em mais de 60 cursos entre treinamentos, workshops, e outros eventos de capacitação. Em decorrência da escassez de mão-de-obra de farmacólogos e toxicólogos na região, 20 colaboradores estão sendo treinados em Manaus com parceria da Faculdade de Medicina de São Paulo (UNIFESP) via acordo de colaboração

Em termos físicos a ação alcançou índice médio de realização de **89.92%**.

Ação 1.1.5 - Apoio a Formação do Capital Intelectual na Área de Atuação da SUFRAMA

Objetivo: Apoiar e estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do PIM e do desenvolvimento da Amazônia Ocidental contribuindo para a ampliação de recursos humanos capacitados em nível profissionalizante, de graduação e de pós-graduação, lato sensu e strictu sensu e, ainda, contribuir para a realização de pesquisa aplicada em áreas do conhecimento que ofereçam ofertas de soluções tecnológicas às demandas do Pólo Industrial de Manaus e para as potencialidades da região fomentando parcerias na área científica/acadêmica.

Resultados: A ação, em 2007, alcançou o índice de 83% de realização ficando impossibilitada de chegar aos 100%, devido à indisponibilidade de técnicos para acompanhamento dos projetos.

No decorrer do exercício foram firmados e analisados 12 (doze) projetos de apoio à formação do capital intelectual junto às instituições: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – (1) Consolidação da Pesquisa em Química e Implantação da Pós-Graduação em Química de Produtos Regionais, 2) Programa de Fortalecimento da Capacitação em Pós-Graduação em Meio Ambiente e Manejo no âmbito do programa de Pós-Graduação em Escola e Manejo de Recursos Naturais; UNIVERSIDADE ESTADUAL DO AMAZONAS – 3) Implantação do Doutorado em Doenças Tropicais e Infeciosas; CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS/CEFET – 4) Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica; FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – 5) Consolidação do Programa “Multi-institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia”; 6) Consolidação do Curso de Doutorado em Informática da UFAM. 7) FACULDADE DE TECNOLOGIA - Especialização em Tecnologia de distribuição do Gás Natural; UNISOL - FUNDAÇÃO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES; 8) Doutorado em Planejamento e Transporte, 9) Programa “Multi-institucional em Biotecnologia”; FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – 10) Curso de Doutorado em Administração; CT-PIM – 11) Ações para implementação, gerenciamento de projetos constantes do Plano de Negócios – Capacitação e Treinamento nas áreas de microeletrônica, bio-informática, em inovação de negócios e no desenvolvimento de projetos de circuitos integrados design-house; RORAIMA – 12) Formação de Capital Intelectual para o Desenvolvimento Sustentável – II FASE.

Área Estratégica : Inserção Internacional

Este subprograma contempla um conjunto de ações cuja execução contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos direcionados para a consolidação do Pólo Industrial de Manaus como: a busca do superávit na balança comercial da ZFM e da Amazônia Ocidental, a atração de investidores nacionais e estrangeiros, o apoio ao empreendedorismo local e o fortalecimento das atividades do comércio e serviços. Desse conjunto de ações vale ressaltar o desempenho das seguintes ações:

Ação 1.2.1 – Promoção Comercial

Objetivo: Esta ação objetiva divulgar no Brasil e no exterior, o potencial econômico da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP, os produtos industrializados no Pólo Industrial de Manaus, estimular as exportações, promover novas oportunidades de negócios, estabelecer parcerias e, finalmente, atrair novos investidores para a região.

Resultados: A ação alcançou o índice de 100% conforme demonstram os dados apresentados. Após intensas análises e avaliações, com inúmeras alterações para as devidas adequações por parte de todos do Grupo de Trabalho da IV FIAM/2008, os projetos Básico/Arquitetônico/Cenográfico foram devidamente aprovados, viabilizando a apresentação para a Licitação de Organização e Montagem da Feira.

CONVITE AOS GOVERNOS ESTADUAIS DA AMAZÔNIA LEGAL E ENTIDADES PÚBLICAS/PRIVADAS PARA PARTICIPAR DA IV FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA – FIAM:

Foram contatados 08 (oito) governadores dentre os quais o do Amapá, Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins, Pará, Maranhão e Mato Grosso, convidando-os a participar da IV FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA - FIAM, citando as diretrizes e, frisando de forma enfática a importância de sua presença.

MISSÕES PRECURSORAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA DIVULGAÇÃO DA SUFRAMA, INCLUINDO O PIM, POTENCIALIDADES REGIONAIS E PROMOVEDO A IV FIAM:

- Participação da SUFRAMA na BIOFACH 2007 no período de 15 a 18 de fevereiro na cidade de Nurembergue Alemanha.;
- Participação da SUFRAMA na FOODEX 2007 no período de 13 a 16 de março de 2007, na cidade de CHIBA/JAPÃO;
- Participação da SUFRAMA na EXPOCOMER 2007 no período de 07 a 10 de março na Cidade do Panamá / Panamá;

- Participação da SUFRAMA na Feira Internacional de Hannover Messe 2007, que foi realizada no período de 16 a 20 de abril 2007 na cidade de Hannover/Alemanha;
- Participação da SUFRAMA na Missão Oficial a Cingapura e Xangai / Dialogo sobre Cooperação e Investimento em Logística Portuária/Marítima, no período de 21 a 26 de maio;
- Participação da SUFRAMA no Seminário Internacional Eixo Multimodal Amazonas Norte: Oportunidades e Desafios, ocorrido no dia 29 de maio na cidade de Lima no Peru;
- Participação da SUFRAMA em Cartagena/Colômbia no I Congresso Nacional de Zonas Francas nos dias 14 e 15 de junho;
- Missão aos EE.UU - Albuquerque Novo México de 21 a 28 de julho;
- Participação da SUFRAMA no Fórum e Exposição Nano-Mercosul, na cidade de Buenos Aires Argentina, no período de 06 a 09 de agosto;
- Participação na Missão empresarial ao Panamá de 10 a 11 de Agosto, âmbito da Missão Presidencial;
- Participação da SUFRAMA no 2º Salon Du Brésil à Paris (mostra brasileira de marcas, produtos e serviços) ocorrido no período de 05 a 07 de setembro de 2007 em Paris-França;
- Participação da SUFRAMA no Seminário em Bruxelas - Bélgica, “O papel dos militares e do setor privado no desenvolvimento sustentável da Amazônia” , evento ocorrido dia 10 de setembro;
- Participação da SUFRAMA no Encontro de Zonas Francas: Uma proposta de Desenvolvimento e Competitividade realizada no período de 11 a 15 de setembro de 2007, na cidade de Quito-Ecuador;
- Participação da SUFRAMA na BioFach America - Organic Products Expo 2007, que aconteceu no período de 26/09 a 29/09 em Baltimore EUA;
- Participação da SUFRAMA na II Missão Oficial a Cooperação e Investimentos em logística Portuária/Marítima, na cidade de Hamburgo-Alemanha e Havre na França, no período de 10 a 18 de Outubro;
- Participação da SUFRAMA na Feira de ANUGA 2007, Feira de Alimentos, no período de 13 a 17 de outubro na cidade de Cologne-Alemanha;

- Participação da Suframa através da superintendente Flavia Grosso na Missão Empresarial à Venezuela, com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do Ministro Miguel Jorge;
- Participação da SUFRAMA na 10º IFE Américas no período de 29 a 31/10/07 na Florida-EUA;
- Participação da SUFRAMA na XXV Feira Internacional de Havana - FIHAV, no período de 5 a 10/11/07, na cidade de Havana-CUBA;
- Participação da SUFRAMA na Missão das Câmaras de Comércio Brasil Portugal, no período de 11 a 18/11/07;
- Participação da SUFRAMA na Naturaltech no período de 03 a 06/05/2007 na cidade de São Paulo /SP;
- Participação da SUFRAMA em conjunto com a Amazonastur e Manaustur na 16ª Brazil National Tourism Mart BNTM 2007, no Centro de Convenções em Recife-PE, no período de 21 a 24 de março;
- Participação da SUFRAMA no período de 24 a 27 de maio na Broa Fly In, maior evento da aviação brasileira, em Itirapina/SP;
- Participação da SUFRAMA em conjunto com o SEBRAE, da FRUTAL AMAZÔNIA, no período de 20 a 23 de junho de 2007, no centro de Convenções e Feiras, em Belém/PA;
- Participação da SUFRAMA no dia 18 de abril no Seminário - As Ferramentas de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores, com a palestra -Atividades de Promoção Comercial da SUFRAMA;
- Participação do NPC/SUFRAMA, no apoio prestado à realização da II Reunião da Comissão brasileiro-equatoriana sobre o Eixo Multi-modal Manta-Manaus, ocorrido no auditório da SUFRAMA no dia 25/05;
- Participação da SUFRAMA, no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil-Ecuador, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro/RJ no dia 04 de junho de 2007;
- Participação da SUFRAMA, no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil-Rep Dominicana, ocorrido na Cidade do Rio de Janeiro/RJ no dia 15 de maio, de 2007;

- Participação da SUFRAMA na XIX Congresso Nacional e 10ª Feira de Produtos e Serviços para Bares e Restaurantes realizada no período de 07 a 10 de agosto na cidade de Manaus-AM;
- Participação da SUFRAMA na I Exposição Ambiental da Amazônia realizada no período de 22 a 25 de agosto, na cidade de Manaus /AM;
- Participação da SUFRAMA no 120º ENCOMEX /ENCONTROS DE COMÉRCIO EXTERIOR, realizado no dia 04/09/2007, no auditório da FIESP em S Paulo;
- Participação na Reunião Eixo Multimodal Manta /Manaus realizada nos dias 20 e 21 de setembro em Manaus-AM;
- Participação da SUFRAMA no Salão Duas Rodas no período de 16 a 21 de outubro na cidade de São Paulo-SP;
- Participação da SUFRAMA no 35º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagem ABAV ocorrido no período de 24 a 27 de outubro na cidade do Rio de Janeiro-RJ;
- Participação da SUFRAMA no seminário Bilateral de Comércio exterior e Investimentos Brasil-México FCCE- Federação das Câmaras de Comercio Exterior no dia 08 outubro, no Rio de Janeiro/RJ ;
- Participação da SUFRAMA na Feira Biofach América Latina/ExpoSustentat 2007, no período de 16 a 17/10/07, na cidade de São Paulo/SP;
- Seminário Oportunidades de Investimentos no Estado do Amapá, em São Paulo, no centro de Convenções Hotel Transamérica;
- Participação da SUFRAMA no ENAGEX/ Encontro Nacional de Agentes de Comercio Exterior e 27º ENAEX- Encontro Nacional de Comércio Exterior no período de 21 a 23 de novembro de 2007 na cidade do Rio de Janeiro-RJ;
- Participação da SUFRAMA, no seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimento Brasil-Argentina, ocorrido na Cidade do Rio de Janeiro/RJ no dia 04 de dezembro de 2007;
- Participação da SUFRAMA no I Encontro de Instituições de Promoção de Comércio e Investimentos da América Latina e Caribe, ocorrido no período de 14 a 16/12/07 no Hotel Windsor Rio de Janeiro.

CONVÊNIOS CELEBRADOS COM ENTIDADES, RELATIVOS À EXECUÇÃO DE SERVIÇOS E ASSESSORIA PARA A REALIZAÇÃO DA IV FIAM:

Foram firmados convênios entre a Suframa e SEBRAE-AM, no valor de R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais), relativos a execução de serviços e assessoria para a realização da IV FIAM, tais como a realização de missões precursoras, projeto básico, projeto arquitetônico, seminários e rodadas de negócios.

Área Estratégica : Atração de Investimentos

O subprograma atração de investimentos, contempla um conjunto de ações cuja execução vão ao encontro da necessidade de atrair, cada vez mais, investidores para consolidar o Pólo Industrial de Manaus, mediante identificação e divulgação de vantagens comparativas oferecidas pelo modelo. Essa diretriz vem sendo executada por um conjunto de atividades finalísticas desenvolvidas pela Autarquia, ao longo de cada exercício, representado pelas ações abaixo.

Ação 1.3.1 - Análise e Acompanhamento da Fixação de Processos Produtivos Básicos (PPB)

Objetivo: A ação visa assegurar que os projetos aprovados cumpram um índice mínimo de nacionalização/regionalização no processo de fabricação dos seus produtos incentivados, em contrapartida ao incentivo recebido, ampliando a gama de produtos produzidos autorizados para fabricação no PIM.

Resultados: A ação atingiu o índice de realização de 100%. Dentre as atividades desenvolvidas no período, destacam-se os seguintes itens:

- Durante todo o ano de 2007, foram acompanhadas cerca de 145 propostas de PPBs;

- Foram realizadas 08 (oito) reuniões, sendo a última em Manaus no período de 03 a 05 de dezembro, resultando na publicação de 104 Portarias Interministeriais.

Ação 1.3.2 - Análise de Projetos de Investimentos Industriais e de Serviços para Fruição de Incentivos Fiscais

Objetivo: Esta ação tem como finalidade analisar, acompanhar e avaliar projetos industriais e de serviços, aprovados pelo Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), objetivando garantir o que determina a legislação vigente, quanto ao cumprimento do Processo Produtivo Básico (PPB), o incremento na oferta de emprego na região, a concessão de benefícios sociais aos trabalhadores, a incorporação de tecnologias de produtos e de processos de produção compatíveis com o estado da arte e da técnica, níveis crescente de produtividade e de competitividade, reinvestimento de lucros na região e investimento na formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico, visando o desenvolvimento econômico e social da região.

Resultados: A ação obteve índice de realização de 82,2% no desempenho das atividades abaixo descritas:

- Foram analisados e emitidos 100 pareceres técnicos e preparada proposição ao CAS dos projetos de implantação protocolados na Suframa. Trata-se de projetos técnicos de investimento no Pólo Industrial de Manaus, que prevêem ao cabo do 3º ano de operação investimentos totais na ordem de US\$ 1,422,000, a geração de 7.158 empregos e exportações de US\$ 232,763.00;
- Foram aprovadas e emitidas 100 resoluções de aprovação dos projetos de implantação, que se referem a documentos que consolidam a aprovação dos projetos e são objeto de publicação no Diário Oficial da União, assegurando às empresas o direito ao incentivo fiscal, a partir da efetiva operação da empresa beneficiada;
- Foram analisados e emitidos 176 pareceres técnicos e preparadas proposições ao CAS dos Projetos de ampliação, diversificação e atualização protocolada na Suframa. Estes, referem-se a projetos de

investimentos privados no Pólo Industrial de Manaus que em três anos prevêem investimentos da ordem de US\$ 2,133,000, a geração de 7.158 empregos e exportações em torno de US\$ 400,000.00

Esta ação se constitui numa das principais ações do programa Pólo Industrial de Manaus, por meio da qual se promove a geração de emprego, renda e se criam novas oportunidades de investimentos na região.

Ação 1.3.3 - Reserva de Lotes de Terra, acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no Distrito Industrial

Objetivo: Esta ação visa reforçar as vantagens comparativas locais oferecidas aos novos empreendimentos aprovados, disponibilizando infra-estrutura econômica e lotes de terra a preços simbólicos como mais um fator de atração de investimentos.

Resultados: O alcance de 93,3% no índice médio de realização deveu-se ao seu desempenho nas seguintes atividades:

- Análise e avaliação da solicitação de setenta e nove (79) lotes de terra;
- Indicação de 45 quarenta e cinco (quarenta e cinco) lotes de terra para implantação e execução do levantamento topográfico das áreas;
- Emissão de 46 quarenta e seis (quarenta e seis) Termos de Reserva em atendimento a solicitação de área pelas empresas;
- Avaliação de 42 (quarenta e dois) projetos de engenharia e arquitetura apresentados pelas empresas;
- Emissão de 13 (treze) Termos para início de obra;
- Realização de 23 (vinte e três) visitas técnicas de acompanhamento e execução de obras;
- Emissão de 17 (dezessete) escrituras de compra e venda do lote;
- Emissão de 270 (duzentos e setenta) relatórios de Vistoria Ambiental; e
- Emissão de 92 noventa e dois (noventa e dois) Relatórios de compras de engenharia e arquitetura – PSL (Plantas de Situação e Locação).

Área estratégica: Logística

A SUFRAMA definiu como política para a área estratégica de Apoio à Logística estimular investimentos em infra-estrutura que pudessem possibilitar o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agro-negócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e a interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação. Essa política está sendo concretizada, no programa PIM, pela implementação de quatro (04) ações consideradas estratégicas para a consolidação do modelo ZFM, cujos resultados em 2007 estão apresentados abaixo.

Ação 1.4.1 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Industrial de Manaus

Objetivo: Esta ação se insere dentro do conjunto de fatores que reforçam as vantagens comparativas do modelo ZFM, disponibilizando infra-estrutura econômica para os novos empreendimentos e aqueles já implantados.

Resultados: A ação encontrou dificuldades na execução do projeto, em função do tempo burocrático na elaboração do processo licitatório, desde a concepção do Projeto Básico até a contratação da empresa, ressaltando a obrigatoriedade de licitar tal serviço a cada 12 meses. Ainda assim, atingiu índice de 10,5% na realização das atividades abaixo descritas:

- Recuperação de 50.000 m² de pavimento, de acordo com a meta prevista;
- Recuperação de 1.200 m de meio-fio e sarjeta;
- Recomposição de 120 m do sistema de drenagem;
- Executadas 6.370 operações de limpeza e coletas de lixo;

Ação 1.4.3 - Apoio à Construção do Novo Porto no Distrito Industrial Manaus

Objetivo: Esta ação visa reduzir os gargalos relacionados com a infra-estrutura logística, um dos principais problemas do modelo ZFM, melhorando o fluxo do processo de embarque e desembarque dos produtos do PIM destinados a outros pontos do país e ao exterior.

Resultados: A ação foi cancelada de acordo com o estabelecido na 1ª reunião ordinária do COPLAN no dia 03 de abril de 2007.

Ação 1.4.4 - Implantação do Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias na ZFM

Objetivo: Esta ação foi concebida com o objetivo fundamental de fortalecer as atividades econômicas do setor comercial e de serviços do modelo, contribuindo para a melhoria da competitividade das indústrias do PIM e o incremento do nível de negócios na região.

Resultados: A ação foi cancelada de acordo com o estabelecido na 1ª reunião ordinária do COPLAN no dia 03 de abril de 2007.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA

1. TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2007	Meta para 2008	Fórmula
37%	42,54%	48%	$\frac{\text{Exportação no ano}}{\text{Exportação ano anterior}} \times 100$

As exportações do Pólo Industrial de Manaus segundo os indicadores da SUFRAMA, totalizaram US\$ 1,0 bilhão em 2007 representando uma queda de 32,43% em relação a 2006 (US\$1,48 bilhões).

O indicador não alcançou a meta prevista para 2007 tendo como causa mais provável as mesmas informadas no relatório de 2006, a saber:

- Redução na competitividade tributária das empresas incentivadas em Manaus;
- Transferência de plantas fabris de empresas exportadoras para suas filiais no México;
- Condição de 3º país no MERCOSUL dado aos produtos originários da Zona Franca de Manaus. Na prática, significa que os produtos do Pólo Industrial de Manaus - PIM e de outras Zonas Francas não são beneficiados pela tarifa

intrabloco do MERCOSUL (alíquota zero). Portanto, fazem parte da Tarifa Externa Comum – TEC.

2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2007	Meta para 2008	Fórmula
52,61%	63,99%	52,61%	$\frac{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal no Amazonas}}{\text{Valor da Arrecadação do Tributo Federal na 2ª Região Fiscal}} \times 100$

Em 2007 o Estado do Amazonas representou 63,99% da arrecadação de tributos da 2ª Região Fiscal (AC, AM, AP, RO, RR e PA). Essa arrecadação foi 0,04% inferior ao índice registrado em 2006 (**64,02%**). Esse percentual levou em consideração a arrecadação de tributos e contribuições federais contabilizados pela Receita Federal mais a Taxa de Serviços Administrativos da Suframa – TSA. Os números sugerem uma tendência de estabilização desse índice de arrecadação.

3. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2007	Meta para 2008	Fórmula
11,72%	8,07%	4%	$\frac{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do PIM no ano}}{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do PIM no ano anterior}} \times 100$

O PIM abriga atualmente cerca de 467 empresas acompanhadas pela Suframa. Essas empresas proporcionaram a geração de 98.005 empregos diretos (média mensal) representando redução de 0,19% (189 empregos) em relação a 2006 (98.194). Merece destaque que no mês de maior pico (novembro) atingiu 103.103 postos de trabalhos. Considerando que a apuração deste indicador ainda é parcial, é possível que o montante de empregos, permaneça no mesmo patamar de 2006.

É importante comparar o nível de emprego e exportação do PIM, registrado em 2005, em relação ao índice registrado em 2007. Em 2005, o PIM registrou 89.224 postos de trabalho (média mensal) e exportação recorde de US\$ 2,02 bilhões, já em 2007 o volume de exportação registrado foi de US\$ 1,0 bilhão para 98.005 postos de trabalho. Esses números mostram uma substancial queda nas exportações 49,48%, equivalente a US\$ 1,09 bilhão neste período de 02 anos. Essa queda na exportação foi consequência direta da transferência de linhas de produção de produtos de exportação fabricados no PIM para as filiais das empresas localizadas principalmente no México, conforme comentário do indicador das exportações acima, e cujo efeito natural, segundo os especialistas da área, seria a irrupção de crise econômica e social, nos anos subseqüentes, advindo da demissão dos trabalhadores dessas linhas de produção. O índice de desemprego guardaria uma certa proporção com a queda da exportação. Entretanto, essa expectativa foi frustrada, em vez do desemprego esperado houve incremento no volume de empregos da ordem de 9,84%, significando incremento de 8.781 novos postos de trabalho.

A conclusão dessa análise nos leva afirmar que apesar de todas as adversidades, provou-se que as políticas da instituição, materializadas em suas ações, estão corretas, pois contribuíram diretamente para o incremento desses postos de trabalho e para o fortalecimento da dinâmica econômica do PIM.

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Objetivo: O programa visa fundamentalmente contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP, que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Implementação Física das Ações

O quadro demonstrativo abaixo apresenta os índices de execução física alcançados no exercício pelo conjunto de ações constituintes do programa, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das principais ações, a evolução dos indicadores, o impacto no processo de implementação do plano estratégico no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal para a região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			%					
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	8	1	3	4	8	-	2	10	6,25	18,75	25,00	50,00	53,99
1. Desenvolvimento Sustentável	5	2	1	-	1	3	-	-	4	20,00	0	20,00	60,00	92,50
2. Atração de Investimentos	9	4	-	1	3	5	-	2	5	0	11,11	33,33	55,55	69,47
3. Apoio à Logística	2	2	-	2	-	-	-	-	-	0	100,00	0,00	0,00	0,00

O índice médio de realização das metas físicas de 53,99% alcançado pelo programa, demonstrado no quadro acima, superou o ano anterior (38,09%) em 41,74%. Tendo em vista que das dezesseis (16) ações que compunham o programa, somente quatro (04) ou 25%, foram concluídas, três (03) ou 18,75% não foram iniciadas e oito (08) ou 50% obtiveram realização parcial, conclui-se que, restrições orçamentárias/financeiras (contingenciamento dos recursos) ocorridas durante o exercício, contribuíram para cancelamento (6,25%) de ações registrando baixo desempenho de algumas ações consideradas fundamentais para o programa.

Desempenho das Principais Ações do Programa

O programa Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é um dos instrumentos que a autarquia utiliza para dar sua contribuição ao processo de desenvolvimento da região, diretamente ou em parceria com estados, municípios, órgãos ou entidades governamentais e não governamentais. Em 2007, o programa albergou dezesseis (16) ações, ou seja, 15,84% do total de ações do plano. Esse conjunto de ações está distribuído em três áreas de atuação prioritárias, transformadas em subprogramas para fins de operacionalização do plano, a saber: o subprograma Desenvolvimento Sustentável, com cinco (05) ações (31,25%); o subprograma Atração de Investimentos com nove (09) ações (25%), e o subprograma Apoio à Logística, com duas (02) ações (12,5%).

Área Estratégica: Desenvolvimento Sustentável

As Ações/Projetos contempladas nesta área de atuação buscam atender os objetivos estratégicos voltados para a identificação e estímulo de investimentos em infraestrutura econômica e social da região, mediante parceria com Estados, Municípios, Órgãos e Entidades atuantes na região.

Ação 2.1.3 - Fomento a Projetos de Desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP.

Objetivo: A ação constitui-se no principal instrumento de atuação da autarquia na Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição visando apoiar projetos de infra-

estrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a região e apoiar/estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais com vistas à geração de emprego e renda.

Resultados: A ação foi concluída com êxito, alcançando índice de 100% de realização das metas conforme descrição abaixo.

No período de janeiro a outubro, foram cadastrados e analisados de acordo com os critérios da Suframa, 238 projetos de desenvolvimento regional, visando à obtenção de recursos financeiros da Suframa sendo 187 encaminhados espontaneamente pelos estados e municípios e 51 relativos a emendas parlamentares. A partir de outubro foram analisados mais 185 projetos, ocasionando a 3ª reunião do Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional - GTAPDER. Vale ressaltar que desses 185 projetos, 23 foram recebidos após a reunião do GTAPDER os quais deverão ser apreciados pelo grupo na próxima reunião.

Foram firmados 181 (cento e oitenta e um) convênios com Governos, Prefeituras e Entidades dos Estados do Acre (58), Amapá (02), Amazonas (60), Roraima (11) e Rondônia (50) e demais Entidades conforme quadro abaixo:

CONVÊNIOS E TERMOS ADITIVOS FIRMADOS EM 2007

ESTADOS	QTD	FIRMADOS	LIBERADOS
ACRE	55	58.129.409,27	58.129.409,27
AMAZONAS	32	28.192.448,53	28.192.448,53
AMAPÁ	1	2.300.000,00	2.300.000,00
RONDÔNIA	45	25.094.136,36	25.094.136,36
RORAIMA	11	22.425.000,00	22.425.000,00
ENTIDADES	36	46.156.387,96	46.156.387,96
TOTAL CONVÊNIOS	180	182.297.382,12	182.297.382,12
TERMOS ADITIVOS	07	9.902.726,68	9.902.726,68
TOTAL GERAL	187	192.200.108,80	192.200.108,80

O objetivo da ação foi atingido, na medida em que contou com o descontingenciamento dos recursos da Suframa e pôde promover o atendimento às

demandas dos estados de abrangência da autarquia e, assim, minimizar as dificuldades dos municípios e as desigualdades regionais.

Ação 2.1.4 – Ações de Apoio à Implantação do Projeto Piloto de Colonização em Grupo no Distrito Agropecuário

Objetivo: Esta ação objetiva, fundamentalmente, implantar no Distrito Agropecuário um modelo de assentamento de colonos selecionados em lotes com atividades condicionadas pelo mercado em fase produtiva e, com produtos vinculados a um processo agro-industrial para agregação de valor, com financiamento no longo prazo, dos lotes agrícolas das agroindústrias e da vila rural.

Resultados: Esta ação foi cancelada de acordo com o estabelecido na 1ª reunião ordinária do COPLAN em 03 de abril de 2007.

Ação 2.1.5 – Apoio e Participação em Ações de Turismo na Área de Atuação da Suframa

Objetivo: A ação tem como objetivo apoiar as atividades relacionadas ao setor turístico, bem como acompanhar as ações pertinentes ao turismo e ao eco-turismo na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.

Resultados: Esta ação atingiu o índice de 98,5% correspondente às seguintes atividades:

- Elaboração de folheteria sobre turismo como atividade econômica na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana;
- Pesquisas para proposta sobre a elaboração da política de turismo na Suframa;
- Acompanhamento da reprodução e atualização do CD multimídia: “Suframa, Apoiando Quem Faz”;
- Apoio aos projetos de infra-estrutura turística na área de jurisdição da Suframa;

- Análise de projetos de turismo demandados pelos estados da área jurisdicional.

Área Estratégica: Atração de Investimentos

Ação 2.2.7 - Aprovação de Projetos de Produção e Aproveitamento de Matérias-Primas Regionais para Fruição de Incentivos Fiscais.

Objetivo: A ação visa fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais, análise e aprovação pelo Conselho de Administração da Autarquia de empreendimentos agropecuários e agro-industriais de interesse para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Resultados: A ação alcançou, em termos físicos, o índice de realização de 37,2%. No decorrer do exercício, foram analisados cinquenta (50) projetos agropecuários. Todavia, foram aprovados apenas trinta e quatro (34), sendo quatro (04) de atualização no Distrito Agropecuário e trinta (30) na área de Expansão do Distrito Industrial, dos quais dezessete (17) de regularização e treze (13) de atualização. Os projetos aprovados no Distrito Agropecuário totalizaram uma área de aproximadamente 97,43 hectares e tiveram a expectativa de cinco empregos diretos e quatro indiretos, com investimento na ordem de R\$ 407.838,84 (quatrocentos e sete mil, oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e quatro centavos) e receita bruta de R\$ 598.110,00 (quinhentos e noventa e oito mil, cento e dez reais). Os projetos aprovados na Área de Expansão do Distrito Industrial, os quais somam uma área de 67,92 hectares, geraram vinte e oito empregos diretos e vinte indiretos, com investimentos na ordem de R\$ 1.447.436,56 (um milhão, quatrocentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e seis centavos) e R\$ 2.049.025,00 (dois milhões, quarenta e nove mil e vinte e cinco reais).

Área Estratégica: Apoio à Logística

Ação 2.3.1 - Manutenção da Infra-Estrutura do Distrito Agropecuário

Objetivo: A ação visa, em termos gerais, recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já implantados e em processo de implantação.

Resultados: A manutenção da infra-estrutura do Distrito Agropecuário não foi iniciada porquanto os recursos estão sendo utilizados para a vigilância do DAS e do AEDI.

Evolução do Indicador do Programa

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO PIB REGIONAL NA COMPOSIÇÃO DO PIB NACIONAL			
Índice de Referência (Dez/2005)	Realizado em 2007	Meta para 2008	Fórmula
1,71 %	2,81%	2,82%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$

O indicador alcançou a meta prevista de 2,81% ao final de 2007, visto que seu índice de referência em 2005 é de 1,71% sinalizando, desta forma, que os investimentos realizados pela Suframa no período, contribuíram para o alcance da sua meta.

O PIB da Amazônia Ocidental representa 2,18% do PIB Nacional. Para chegar a esse número foi calculada a relação percentual entre o PIB da Amazônia Ocidental (R\$ 58.288 milhões) excluindo-se o PIB do PIM (R\$ 11.909 milhões) em relação ao valor do PIB Nacional (R\$ 2.147.239 bilhões). Os valores do PIB foram retirados do sitio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, www.ibge.gov.br, e informado pela COGEC

O programa de Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental é o principal instrumento de atuação da SUFRAMA nos estados e municípios da região localizados na área sob sua jurisdição. É através deste programa que a autarquia tenta levar para essas áreas os efeitos do modelo Zona Franca de Manaus, aplicando parte da sua receita em projetos voltados para a melhoria da infra-estrutura econômica, apoio à

produção, pesquisa e difusão de tecnologia, apoio à formação de mão-de-obra especializada, turismo, entre outras atividades, contribuindo para a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Os projetos cadastrados nesta autarquia passam por análise com vistas ao enquadramento dos critérios de aplicação de recursos da SUFRAMA realizada pelo Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento – GTAPDER. Dentre os projetos enquadrados são selecionados aqueles que não possuem impedimentos (inclusive no que concerne às exigências legais) para receberem transferências voluntárias.

No exercício de 2007 o Governo Federal aprovou o orçamento da Suframa da ordem de R\$ 484.599.670,00 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e nove mil, seiscentos e setenta reais) incluído neste valor os créditos adicionais.

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivo: O programa visa executar as atividades meio da autarquia, visando a manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional, mediante provimento dos meios necessários para a realização das ações finalísticas, priorizando a capacitação de recursos humanos, a difusão de informações à sociedade, a modernização administrativa e o aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e avaliação da gestão.

Implementação Física das Ações

No quadro abaixo estão compilados os índices de execução física alcançados pelo conjunto de ações que integram o programa, implementadas no exercício, seguido de análise qualitativa quanto ao desempenho das ações estratégicas, a evolução dos indicadores, o impacto direto no PPA e sua contribuição para as políticas do Governo Federal na região.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO (%)				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE			Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída)D/A	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado	
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)						De 61 a 99% (E3)
Gestão Institucional	64	31	1	4	27	32	9	9	15	1,56	6,25	42,18	50,00	75,17
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	5	-	-	5	5	-	2	3	0	0	50,00	50,00	80,85
2. Fomento à Modernização Administrativa	26	8	1	-	7	18	8	5	5	3,84	0	26,92	69,23	62,03
3. Acompanhamento da Gestão	20	15	-	4	11	5	-	2	3	0	20,00	55,00	25,00	72,40
4. Difusão de Informação à Sociedade	6	3	-	-	3	3	-	-	3	0	0	50,00	50,00	96,83
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	2	-	-	-	-	2	-	1	1	0	0	0	100,00	63,75

O índice de sucesso de 75,17% alcançado pelo programa, é considerado relevante se comparado à média de realização dos anos anteriores. Trata-se de programa voltado para as atividades meio da organização, portanto formado na sua grande maioria por atividades de rotinas que embora de natureza permanente são indispensáveis para assegurar a implementação das ações finalistas. Satisfatório foi o número de ações concluídas, ou seja, 27 (vinte e sete), representando 42,18% e, 32 ações realizadas parcialmente representando 50% do total de ações.

Das ações realizadas parcialmente, quinze (15) obtiveram índice de sucesso superior a 60%. Restrições de ordem diversas relacionadas, principalmente, com o contingenciamento de recursos previstos no orçamento, contribuíram para a não conclusão desse conjunto de ações.

Desempenho das Principais Ações do Programa

Ação 3.1.6 - Capacitação e Formação de Recursos Humanos

Objetivo: Esta ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional contemplada no planejamento estratégico da autarquia o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da autarquia. A ação é implementada a partir de uma programação básica aprovada pela administração superior a partir da qual são implementados os cursos e/ou treinamentos voltados para as áreas de interesse e as necessidades técnicas e gerenciais da autarquia.

Resultados: Com o objetivo de capacitar o servidor e adequar seu trabalho a uma gestão pública empreendedora, a Suframa atuou no cumprimento da ação de Capacitação e Formação de Recursos Humanos, vinculada ao Plano Anual de Trabalho – PAT, da autarquia, observando os preceitos do Decreto Nº 2.794, de 1º de outubro de 1998, que institui a Política Nacional de Capacitação dos Servidores Públicos Federais.

A instituição, para melhor desenvolver a competência dos servidores, projetou ações de capacitação para o ano de 2007, ofertando cursos internos e externos, além de

outros eventos para atender às reais demandas dos servidores de cada unidade administrativa da Suframa.

A ação alcançou o índice de 90% de sua meta e, para que a programação dos eventos prevista para o exercício de 2007 fosse implementada, houve um esforço da instituição no sentido de superar as dificuldades decorrentes das restrições orçamentárias. Neste sentido, foram realizadas articulações junto a órgãos federais e instituições privadas da qual resultou em parcerias que proporcionou a realização dos seguintes cursos em nível LATO e STRICTO SENSU:

- Curso seqüencial de formação específica em Gestão de Desenvolvimento Regional;
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicologia Organizacional;
- Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Responsabilidade Social;
- Curso de Especialização em Gestão pela Qualidade Total;
- Curso de Especialização em Projeto de Comunicação Publicitária, promovido pela CEFET-AM;
- Curso de Especialização em Comércio Exterior.

Os cursos aprovados no Plano de Capacitação - PAC/2007 foram:

Janeiro: Formação e Habilitação de Pregoeiro – Ênfase: Na capacitação em Pregão Presencial & Eletrônico.

Fevereiro: ICMS Completo; Curso sobre Convênios e outros repasses: Gestão, Execução e Prestação de Contas;

Março: Autocad 2006 Plataforma (2D); XXXII Curso sobre SIAFI Operacional – Sistema Integrado de Administração; Curso de Gestão de Documentos e Classificação de Informação; Congresso Brasileiro de Pregoeiros; III Congresso Internacional de Direito Tributário do Paraná;

Abril: Gerenciamento de Obras; V Curso de Tomada de Conta Especial – Teoria e Prática; Formação de Auditores Ambientais; X Fórum Brasileiro de Contratação e Gestão Pública;

Mai: XXXII Curso sobre SIAFI Operacional; Legislação Tributária Estadual e Federal ICMS/AM, PIS/PASEP e COFINS; Informática Básica; Curso de Projeto Básico e Elaboração de Editais; Curso de Reajuste, Revisão e Alteração de Contratos Administrativos; Seminários Repercussões do Estatuto da Micro e Pequena Empresa – O Novo Programa das Licitações e Contratos; Curso de Prevenção às DST/AIDS; CONIP/2007 – 13º Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública.

Junho: Simpósio FIEAM de Ética e Cidadania; XXXV Curso sobre SIAFI Operacional; VII Curso Integrado sobre Contratos Administrativos, Licitações Públicas e Convênios Federais; Seminário Nacional de Terceirização de Serviços pela Administração Pública; Planejamento Tributário na Apuração do Imposto de Renda das Empresas.

Julho: Iniciação à Microinformática Windows e Word; Prática de Elaboração e Acompanhamento de Relatórios de Gastos Públicas; Campanha de Proteção ao Meio Ambiente; Curso Regime Jurídico e Reforma da Previdência Aplicados ao SIAPE, SIAPECAD e SISAC/TCU; I Curso sobre Suprimento de Fundos e Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF aplicado ao SIAFI; Curso SIMPLES NACIONAL.

Agosto: Curso sobre “Defesa e Recursos nos Tribunais de Contas; Legislação Tributária da ZFM, ALC e Amazônia Ocidental; Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização e Serviços na Administração Pública; Curso Direito Eletrônico na Administração Pública Segurança da Informação e os Riscos Legais; Curso de Atualização em Direito Processual; Curso Gestão, Fiscalização de Contratos e Terceirização e Curso de Formação do Custo/Preço de Serviços nas Contratação da Administração Pública; V Encontro com os aposentados; Curso Procedimentos e Rotinas sobre Contabilidade Pública.

Setembro: Curso sobre Cálculos de Passivos, Folha de Pagamento, Cálculos de Proventos de Aposentadorias e Pensões e Apuração de Tempo de Serviço; Processo de Internamento de Mercadoria Nacional na ZFM; Curso de Processo Administrativo Disciplinar - PAD; Treinamento da Unidade Cadastradores do Sistema CGU-PAD.

Outubro: Curso de Excel Básico; Curso de Gestão Orçamentária e Financeira.

Novembro: Curso de Informática Básica (Windows, Word, Excel, Internet e Digitação); Curso Novo Documento de Folha de Pagamento; Gestão de Documentos Públicos Elaboração de Instrumentos da Gestão, Formação e Desenvolvimento da CPAD e Tabela de Temporalidade; Contabilidade Pública e as Exigências da LRF; I Seminário Internacional de Contabilidade Pública.

Dezembro: não foi encaminhado nenhum servidor para participar de eventos no mês de dezembro.

Ação 3.1.10 – Apoio a Formação Superior para Servidores

Objetivo: Complementar as ações já implantadas nesta autarquia, no Projeto Formar, propiciando meios para a elevação do nível de escolaridade até o nível superior de todos os servidores da Suframa, bem como ampliar suas habilidades profissionais.

Resultados: A ação encerrou o ano com pleno êxito nas suas metas alcançando o índice de 100% .

Os 18 alunos da terceira turma do Curso Seqüencial em Gestão de Desenvolvimento Regional, finalizaram seus estudos e realizaram o estágio supervisionado pela equipe da UFAM.

Ação 3.3.1 – Reavaliação do Planejamento Estratégico

Objetivo: Difundir informação das atividades institucionais e estratégias para aprimoramento e consolidação dos programas sob sua gestão, junto aos servidores e

colaboradores, nivelando consciência e o discurso das políticas e diretrizes da administração.

Resultados: Com o intuito de reavaliar o Planejamento Estratégico da Suframa, durante todo o exercício de 2007, houve o acompanhamento das atividades executadas pelo Convênio realizado com a Universidade Federal do Amazonas conforme descrito abaixo:

- (1) Encontro na SUFRAMA com as principais instituições credenciadas junto ao CAPDA, Genius, Instituto Nokia, Fucapi, Fundação Paulo Feitosa, Digtron e outras, onde na oportunidade cada instituição colocou os trabalhos que vêm desenvolvendo na área de ciência, tecnologia e inovação, P&D e abordaram sobre suas expectativas de médio e longo prazo;
- (2) Encontro com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas, com a presença de todas as titulares dos órgãos vinculados (UEA, FAPEAM e CETAM). O encontro serviu para que o titular da pasta SECT e seus assessores, mostrassem o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo governo do estado na área de ciência, tecnologia e inovação. Nessa oportunidade a equipe do projeto ARARA, junto com dirigentes da SUFRAMA presentes, aproveitou esse primeiro encontro para falar dos objetivos do projeto ARARA e dirimir dúvidas quanto ao planejamento do governo do Estado para a área de ciência e tecnologia em termos de médio e longo prazo;
- (2) Encontro com a direção da Embrapa Ocidental, na sua sede localizada na estrada Manaus/Itacoatiara, onde na oportunidade a equipe do projeto ARARA e dirigentes da Suframa presentes, tiveram a oportunidade de ouvir sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela Embrapa e suas expectativas de médio e longo prazo para o desenvolvimento agropecuário e agroindustrial da região;
- (4) Nos dias 12.12.2007 e 13.12.2007, aconteceu o Seminário Local do Projeto ARARA, destinado aos representantes das entidades de classe do Estado do

Amazonas, órgãos públicos e privados ligados ao setor produtivo do modelo ZFM, academia, institutos de pesquisa, ciência e tecnologia e a sociedade civil organizada, entre outros. Aconteceu também a oficina de trabalho com os respectivos representantes das instituições convidadas, com o objetivo de colher as informações e os subsídios necessários à construção de um plano estratégico para a SUFRAMA que reflita de fato um sólido e transparente entendimento regional sobre políticas públicas de médio e longo prazo, necessários ao fortalecimento do modelo ZFM e de toda a região;

- (5) Foi criada e disponibilizada no site da SUFRAMA, uma pesquisa on-line para que as pessoas interessadas, indistintamente, possam manifestar suas opiniões sobre a atuação da SUFRAMA na região da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana;
- (6) Foram planejadas e executadas as missões/visitas aos Estados de Roraima, entre 29 e 30.08.2007; Rondônia, entre 12 e 13. 09.2007; Acre, entre 27 e 28.09.2007; e Amapá, entre 25 e 26.10.2007; visando a coleta de subsídios para a revisão/atualização do planejamento estratégico da Suframa. Essas missões constituíram-se de uma apresentação aberta do projeto ARARA para a sociedade, com a participação do governo do estado local, das organizações públicas e privadas convidadas ao evento, e de uma oficina de trabalho com a participação dos principais atores locais envolvidos com a questão do desenvolvimento sustentável da região. Todos os eventos receberam o apoio dos governos dos estados visitados e superaram as expectativas da equipe do projeto ARARA e da SUFRAMA. A equipe do projeto já apresentou um relatório síntese/preliminar sobre os resultados dos eventos de Roraima e Rondônia. No decorrer do mês de novembro será cumprida a etapa de coleta de subsídios no Estado do Amazonas.
- 7) Destaque-se também alguns eventos importantes como a mesa redonda ocorrida no auditório da faculdade de Estudos Sociais da UFAM, sobre o Plano de Aceleração do Crescimento; envolvimento intensivo dos professores Eduardo Tadao Takahashi e Raul César Martins em eventos de

interesse da SUFRAMA – Brasil 3 Tempos; Estudos sobre TICs ; Fórum sobre a questão da TV Digital;

- (8) Foram iniciados os trabalhos para montagem de uma pesquisa Delphi, a ser aplicada a partir do início de janeiro de 2008. A coordenação do projeto, apesar dos contratemplos iniciais, conseguiu dar dinamismo aos trabalhos, chegando ao final do exercício de 2007 com 55% de suas atividades realizadas.
- 9) Destaque-se também alguns eventos importantes como a mesa redonda ocorrida no auditório da faculdade de Estudos Sociais da UFAM, sobre o Plano de Aceleração do Crescimento; envolvimento intensivo dos professores Eduardo Tadao Takahashi e Raul César Martins em eventos de interesse da SUFRAMA – Brasil 3 Tempos; Estudos sobre TICs ; Fórum sobre a questão da TV Digital;
- 10) A equipe do Projeto ARARA já apresentou os relatórios referentes aos Seminários realizados nos Estados que compõem a Amazônia Ocidental, faltando apenas concluir o relatório do Estado do Amazonas. Os relatórios concluídos estão disponíveis para conhecimento e leitura dos interessados.

Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais

Objetivo: Esta ação se destina ao monitoramento dos parâmetros aprovados pelo CAS previsto nos projetos para implantação no setor primário, em especial àqueles em operação no Distrito Agropecuário, na Amazônia Ocidental e demais áreas sob jurisdição da SUFRAMA.

Resultados: A ação atingiu índice máximo de 100% de realização de suas metas propostas conforme descrição a seguir:

Durante o ano de 2007 foram efetuados 520 (quinhentos e vinte) acompanhamentos e fiscalizações a projetos agropecuários. Dos quais, 221 projetos acompanhados na Área de Expansão do Distrito Industrial - AEDI e 299 projetos acompanhados no Distrito Agropecuário da SUFRAMA - DAS. Foi identificada uma mão-de-obra direta de aproximadamente 767 (setecentos e sessenta e sete) pessoas, sendo estes distribuídos entre trabalhadores em regime de economia familiar, registrados e avulsos. Foi identificada a existência de projetos em fase de implantação e outros em início de produção. Entre os principais produtos cultivados merecem destaque às culturas do cupuaçu, coco, banana, cítrus, óleo de palma, mandioca e macaxeira. Existe ainda uma produção decorrente da piscicultura, aqüicultura e apicultura, as quais vem-se despontando, como pólos representativos de produção.

Ação 3.3.3 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização

Objetivo: Esta ação é o instrumento através do qual a autarquia realiza o monitoramento dos projetos de interiorização financiados em parceria com os Estados, Municípios, Órgãos e Entidades Públicas da região, acompanhando a fase de implantação e a fase pós-implantação, a operacionalidade e os resultados sociais e econômicos obtidos.

Resultados: No período de março a maio do corrente ano foram realizadas 9 fiscalizações de contratos de repasses, sendo 6 de acompanhamento, nas Prefeituras de: Ouro Preto do Oeste/RO, Monte Negro/RO, Macapá (3) e GE Rondônia, e 3 finais, realizadas nas Prefeituras de Pimenta Bueno/RO, Alto Paraíso/RO e Machadinho do Oeste/RO.

De junho a dezembro/2007 foram realizadas 36 Avaliações Sócio-econômicas, sendo 10 no Estado do Acre e 26 no Estado de Rondônia, tendo todos os projetos alcançado resultado positivo. No Estado de Roraima não houve avaliação por motivo de restrições de ordem técnica (corpo técnico reduzido) e financeira (diárias e passagens para locomoção). O Estado do Amazonas e a Área de Livre Comércio de Macapá/Santana não apresentaram projetos a serem avaliados.

No total de junho a dezembro de 2007, foram realizadas 96 fiscalizações nos Estados de Rondônia, Roraima, Acre e Amazonas, sendo: 51 de acompanhamento e 45 final.

Ocorreu somente uma (01) fiscalização no Contrato de Repasse do GE de Rondônia, 55 Contratos de Repasse Fiscalizados pela Caixa Econômica Federal-CEF e 10 visitas realizadas pela Suframa.

Ação 3.3.5 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Industriais

Objetivo: É através desta ação que a organização realiza o monitoramento dos projetos industriais beneficiados com os incentivos fiscais do modelo ZFM, verificando o cumprimento das obrigações assumidas por ocasião da aprovação do projeto técnico-econômico pelo seu Conselho de Administração, relativas a investimentos, exportação, geração de empregos.

Resultados: A cada ano, novos aprimoramentos são realizados no sistema informatizado de acompanhamento de projetos industriais, além de diversas atividades de manutenção já realizadas.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas na execução desse macro processo, podem ser destacados os seguintes itens:

- Emissão de 417 Laudos de Operação (LO);
- Emissão de 450 Laudos de Produção (LP);
- Recebimento e Análise de 955 Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI);
- Emissão de 121 Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP);
- Inclusão de 1.114 insumos na Lista Padrão;
- Controle de 530 Certificações de Qualidade; e;
- Emissão de 599 Notas e Pareceres Técnicos.

Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas nas Áreas de Atuação da Suframa

Objetivo: Manter controle efetivo, via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias beneficiadas com incentivos fiscais administrados pela Suframa.

Resultados: Em 2007 as atividades de Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias Importadas, alcançaram 100% de suas metas com os seguintes registros:

- Análise de Pedidos de Licenciamento de Importação-PLI. A meta em questão analisou de forma quantitativa as solicitações de importações estrangeiras de empresas aptas a usufruir os incentivos fiscais concedidos pela legislação da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio. No período de janeiro a dezembro teve 990.842 PLI analisados, sendo 938.376 aprovados e 52.466 devolvidos.
- Autorização de Licenciamento de Importações-ALI. A meta em questão analisa de forma quantitativa as autorizações prévias ao desembaraço aduaneiro concedido pela Suframa, no cumprimento da legislação vigente do comércio exterior. Essas autorizações são chamadas de Autorização do Licenciamento de Importação - ALI. Verifica-se que no período de janeiro a dezembro de 2007 a Suframa concedeu autorizações no montante de 1.081.943 registros de ALI.

Mês	ALI
Janeiro	88.746
Fevereiro	72.750
Março	93.369
Abril	81.638
Maio	96.133
Junho	86.510
Julho	96.257
Agosto	105.087

Setembro	89.842
Outubro	107.362
Novembro	81.722
Dezembro	82.527

- Emissão de Declarações de Importações Aprovadas. As Declarações de Importação – DI, são arquivos encaminhados pelo SISCOMEX/Cerro recepcionados e processados diariamente pela SUFRAMA. Essas declarações representam o que efetivamente foi utilizado pela empresa, ou seja, o que a empresa importou. A SUFRAMA no período de janeiro a dezembro processou 121.403 arquivos de Declaração de Importação (DI) encaminhados pelo SERPRO que representa o que efetivamente foi importado pela Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio.

Mês	DI
Janeiro	9.145
Fevereiro	8.053
Março	10.259
Abril	9.720
Maiο	10.995
Junho	9.348
Julho	10.678
Agosto	12.247
Setembro	10.253
Outubro	11.932
Novembro	10.923
Dezembro	7.850

- Sistema de Mercadoria Importada: ao amparo da legislação da ZFM, a SUFRAMA efetivou importações no período de janeiro a dezembro no valor total de US\$ 6.197.716.866,45 (seis bilhões, cento e noventa e sete milhões, setecentos e dezesseis mil, oitocentos e sessenta e seis dólares e quarenta e cinco centavos), apresentando um aumento de 4,24% se comparado ao mesmo período de 2006 (US\$ 5.945.750.989,85).

- Com relação ao desempenho dos setores de atividade o montante de importação estrangeira localizada em áreas incentivadas apresentou um percentual favorável de 32,85% em relação ao mesmo período do ano anterior (2007 US\$224.288.840,47 / 2006 US\$ 168.834.673,78);
- No setor industrial, a importação de insumos para fabricação de bens finais apresentou um acréscimo de 7,91 % (2007 US\$ 3.075.606.723,35 / 2006 US\$ 2.850.045.622,13).
- Na importação de insumos para fabricação de bens de informática apresentou um decréscimo de -4,24% (2007 US\$ 1.704.461.212,05 / 2006 US\$ 1.779.931.227,65) e na importação de insumos para fabricação de bens intermediários (componentes) ocorreu um aumento de 8,98% (2007 US\$ 870.812.440,64 / 2006 US\$ 799.041.122,73);
- Na importação de máquinas e equipamentos enquadrados como bens de capital ocorreu um aumento nas importações de 6,67% quando comparado com o mesmo período em 2006 (2007 US\$ 271.874.439,76 / 2006 US\$ 254.873.685,38);
- As importações para uso-próprio da empresa (importações de máquinas, equipamentos e peças de reposição que não estejam ligados diretamente ao processo produtivo da empresa) apresentaram um aumento significativo de 18,91% (2007 US\$ 7.350.182,76 / 2006 US\$ 6.181.346,20);
- As importações realizadas pelos demais setores de atividade (mineração, Governo, Serviço, Entidades sem Fins Lucrativos, Cooperativa, Agropecuário, etc) apresentaram uma queda de -50,11% (2007 US\$ 43.323.027,42 / 2006 US\$ 86.843.311,98).

Ação 3.4.1 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM e da Amazônia Ocidental

Objetivo: Esta é uma das principais ações do programa através da qual a organização divulga e promove as vantagens comparativas e as oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus, Amazônia Ocidental e demais áreas de sua atuação, mediante utilização das mais diversas ferramentas disponíveis nos meios de comunicação.

Resultados: Em 2007, buscando divulgar e atrair novos investimentos para a região através da divulgação e promoção do modelo ZFM, da competitividade dos produtos fabricados no PIM e demais oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e nos demais Estados da Amazônia Ocidental, foram editados os seguintes títulos:

- Material Promocional Institucional: foram realizadas produções e impressões de materiais promocionais/institucionais, sendo eles vídeos e folheteria, que abordam assuntos relativos ao Modelo Zona Franca de Manaus, Superintendência da Zona Franca de Manaus, Centro de Biotecnologia da Amazônia, Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus, Distrito Agropecuário da Zona Franca de Manaus, IV Feira Internacional da Amazônia, Minapim News, Projetos de Interiorização do Desenvolvimento, Produtos Regionais Certificados, Semicon/Japão, Biofach 2007, Natural Tech, Suframa 40 Anos, Turismo Amazônico e A Biodiversidade Amazônica. Além disso, muitos outros materiais promocionais institucionais alusivos aos 40 anos do modelo Zona Franca de Manaus foram produzidos, como bótons, necessaires, adesivos, cartões e outros itens.
- Material Promocional Distribuído: foram distribuídos materiais promocionais, totalizando mais de 353 eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, como Feiras, Workshops, Oficinas, eventos escolares e universitários.
- Criação e Veiculação de Publicidade Institucional: foram produzidas 15 peças publicitárias abordando o modelo Zona Franca de Manaus, Pólo Industrial de Manaus, Suframa 40 Anos e IV Feira Internacional da Amazônia. Essas peças foram veiculadas em mais de 122 veículos de comunicação em toda a região e em alguns veículos com circulação nacional. Esses números foram alcançados,

principalmente, devido às comemorações dos 40 anos do modelo Zona Franca de Manaus.

- Mantendo o Relacionamento com Público alvo: no decorrer do exercício, a Suframa desenvolveu as seguintes ações: Campanha Nacional contra a Pirataria, desenvolvida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos - CNTM; Apoio às Feiras de Ciências e trabalhos conclusivos de cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado de instituições locais, regionais e nacionais; e, o apoio ao I Simpósio Amazônia Sustentável, desenvolvido pela Câmara Federal.

- Mantendo o Relacionamento de Imprensa. As principais ações desenvolvidas foram: releases diários com assuntos importantes da área de atuação da autarquia; disponibilização de matérias no sítio da Suframa, facilitando a busca de informações (fonte); mudança de postura e comportamento no tratamento com os profissionais da imprensa, quando possível, de forma personalizada; pagamento dos compromissos financeiros junto aos veículos de comunicação o mais breve possível; atendimento de 100% das solicitações de entrevistas à equipe técnica da Suframa; apoio à produção de materiais exclusivos sobre os assuntos concernentes ao modelo Zona Franca de Manaus e Pólo Industrial de Manaus; organização e execução de entrevistas coletivas; envio do periódico Suframa Hoje aos veículos de comunicação; aumento do número de veículos de comunicação participantes das campanhas publicitárias realizadas pela autarquia

Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação

Objetivo: Esta ação complementa as atividades da ação 3.4.1, mediante a qual a organização promove as atividades de divulgação do Modelo ZFM, participando de eventos de seu interesse contribuindo com cotas de participação, participação de palestras, multimídia, impressão de material promocional dentre outras atividades.

Resultados: Com o objetivo de contribuir para o processo de divulgação e atração de investimentos para a região a necessidade de identificar oportunidades de divulgação do modelo ZFM e viabilizar sua participação através da produção de palestras, multimídia, cota de patrocínio e impressão de material promocional, foram realizadas durante o exercício as seguintes atividades:

- Concessão de Patrocínio: foram concedidos 13 (treze) patrocínios de um total de 27 (vinte e sete) solicitações apresentadas. Quatorze processos de patrocínio chegaram a ser iniciados, porém foram arquivados por vários motivos, como certidões vencidas, não apresentação de toda a documentação solicitada, desistência do patrocínio por parte do proponente, transferência de data do evento para o ano de 2008, entre outros. Os recursos de patrocínios, que antes eram da ordem de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), conforme informações da CGORF, foram reduzidos para R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Como o planejamento para a concessão de patrocínios estava todo baseado no valor de R\$ 800.000,00 ficamos impossibilitados de alcançar a meta estipulada. Alguns processos de patrocínio tiveram que ser cancelados.

- Produção de Material Promocional Específico: a Suframa até o mês de setembro foi convidada para participar de inúmeros projetos o que demandou a produção de material promocional específico, como folderes, banners e vídeos. Dentre os projetos destacam-se Biofach Alemanha, Natural Tech, Foodex Japão, Salão Brasil na França, Salão Duas Rodas Brasil, Biofach América Latina, Anuga Alemanha, Expocomer Panamá, dentre outros.

- Execução de Assessoria de Imprensa: dentre as ações desenvolvidas destacam-se atendimento individualizado a veículos de comunicação, planejamento e organização de coletivas de imprensa, atendimento ao público externo, excetuando-se imprensa, cobertura jornalística e fotográfica de eventos promovidos pela Suframa, atendimento do e-mail institucional da Autarquia, palestras ao público externo (instituições de ensino), sugestões de pauta,

elaboração e divulgação de press releases, agendamento e acompanhamento de entrevistas, produção dos periódicos Suframa Informando e Suframa Hoje.

Ação 3.4.4 – Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa

Objetivo: Contribuir para a informação e conscientização dos alunos de ensino médio sobre a importância do modelo ZFM para a região nos aspectos econômico, social, ambiental e tecnológico.

Resultados: A ação obteve índice de 85% de realização com 22 palestras, superando a meta prevista de 11 palestras. Algumas foram ministradas no próprio auditório da instituição de ensino e outras no auditório da Suframa, ultrapassando o número de 2.000 (dois mil) participantes. Cada palestra compreende 60 minutos e dispõe de 20 minutos para questionamento e interação com os alunos. No término, a instituição recebe o CD com a palestra gravada e a cada aluno é entregue material de divulgação do modelo Zona Franca de Manaus, incluindo a cartilha da Cunhantã.

Neste ano, as palestras foram formatadas com a participação interativa do palestrante com o vídeo da Cunhantã, dando à apresentação um caráter mais lúdico, descontraído, despertando assim, maior interesse dos participantes. Em todas palestras observou-se a curiosidade dos alunos em conhecer o modelo de desenvolvimento econômico que tantos benefícios trouxe para o estado e, demonstraram disposição em, dependendo deles, continuar a luta pela sobrevivência do modelo Zona Franca de Manaus

Esta ação recebeu repercussão na imprensa tanto interna no SUFRAMA HOJE, quanto no sítio do governo do estado do Amazonas, no dia 10/07/2007, no qual foi publicado um artigo intitulado “Modelo Zona Franca de Manaus é debatido no Ensino Médio”.

Foram realizadas palestras nas seguintes instituições: Escola Estadual Major Silva Coutinho, Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET, Colégio

Brasileiro Pedro Silvestre, Instituto de Educação do Amazonas, Colégio Amazonense D. Pedro II, Escola Estadual Pres. Castelo Branco, Escola Marquês de Santa Cruz, Universidade Federal de Roraima, Agência Brasileira de Inteligência, Escola Estadual Tiradentes, Escola Estadual Sólon de Lucena, Comando do Estado-Maior do Exército, Escola Estadual Petrônio Portela, Escola Estadual Márcio Nery, Escola Estadual Marcantonio Vilaça, Escola Estadual Josué Cláudio de Souza, Associação Comercial de Itacoatiara, II Seminário de Ciência e Tecnologia, Universidade UNINORTE, Centro Educacional Anchieta e SENAI-DR/AM.

Ação 3.4.5 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus

Objetivo: Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no Pólo Industrial de Manaus.

Resultados: No processo de execução da ação foram realizadas dentre outras atividades, o recebimento, avaliação e validação dos dados enviados mensalmente pelas empresas industriais e, consolidação de informações por subsetor disponibilizando os dados na Internet. Os indicadores do PIM além de servirem para mensurar os resultados das políticas do Governo Federal na região são importantes subsídios para programação e/ou reprogramação de novos investimentos na região por empreendedores que queiram investir no PIM.

Contribuições do Programa no Processo de Implementação do Plano Estratégico

A efetiva contribuição do programa para o alcance dos objetivos e diretrizes estratégicas perseguidas pela organização pode ser observada na materialização de um conjunto de ações fundamentais, cuja implementação busca atender as necessidades permanentes de capacitação de pessoal; adequação da infra-estrutura logística, tecnológica e de informação; aprimoramento da sistemática de comunicação com os atores locais,

nacionais e internacionais, atendimento dos clientes internos e externos; aprimoramento dos indicadores institucionais, etc., dentre as quais se destacam as mais relevantes:

- Ação 3.1.1 – Promoção de Qualidade de vida aos Servidores;
- Ação 3.1.10 – Apoio a Formação Superior para Servidores
- Ação 3.3.4 - Acompanhamento e Controle dos serviços de Mercadorias Nacionais e Cadastro da Zona Franca de Manaus;
- Ação 3.3.2 - Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários e Agroindustriais;
- Ação 3.3.3 - Acompanhamento e Avaliação Sócio-Econômica de Projetos de Interiorização.
- Ação 3.3.7 - Acompanhamento e Controle do Internamento de Mercadorias nas Áreas de atuação da Suframa;
- Ação 3.4.4 - Divulgação do Modelo ZFM nas Instituições de Pesquisa e Ensino na Área de Atuação da Suframa.
- Ação 3.4.2 - Divulgação e Promoção do Modelo ZFM por Meio de Ações Indiretas de Comunicação;
- Ação 3.4.5 - Acompanhamento e Consolidação de Dados para Produção de Indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e
- Ação 3.5.2 - Manutenção das Atividades Institucionais Permanentes.

Evolução do Indicador do Programa

Apresentados a seguir a evolução dos indicadores do programa no período de 2001 a 2007 relacionados com a participação das despesas administrativas, ou seja, a máquina administrativa, (corresponde no orçamento ao programa “APOIO ADMINISTRATIVO”) é um indicador criado para se mostrar à parcela da receita arrecadada, retida pelo Governo Federal por conta da política de contingenciamento.

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

FÓRMULA	EVOLUÇÃO DO INDICADOR (%)
---------	---------------------------

	Dez/2001	Dez/2002	Dez/2003	Dez/2004	Dez/2005	Dez/2006	Dez/2007
<u>Valor dos gastos com a Máquina Administrativa no ano</u> x100 Valor do orçamento executado no ano	28,60	51,75	52,37	51,49	26,37	37,82	22,47

O índice de eficiência da máquina administrativa de 22,47%, apurado em 2007, comparativamente ao índice de 37,82%, apurado em 2006, decorre dos créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício.

ORÇAMENTO EXECUTADO x CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA

ANO	VALOR DO ORÇAMENTO EXECUTADO (R\$ 1,00)	CUSTO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (R\$ 1,00)	PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA (%)
2001	183.896.955,13	52.588.047,00	28,60
2002	109.457.388,88	56.647.697,49	51,75
2003	118.868.306,54	62.248.275,95	52,37
2004	147.076.598,30	75.727.892,00	51,49
2005	159.330.697,24	42.013.513,01	26,36
2006	157.330.889,01	44.122.117,76	37,82
2007	314.977.724,00	70.778.632,00	22,47

A seguir o Quadro Analítico consolidado dos resultados alcançados pelo conjunto de ações constituintes do PAT/2007, oportunizando uma visão geral do nível de execução do Plano como um todo.

QUADRO ANALÍTICO DE REALIZAÇÃO FÍSICA DE RESULTADO

Programa/Subprograma	Total de Ações (A+E)	Total de Ações (A=B+C+D)	STATUS DAS AÇÕES							ÍNDICE DE SUCESSO				
			Cancelada (B)	Não Iniciada (C)	Concluída (D)	AÇÕES REALIZADAS PARCIALMENTE				(%)				
						Realizada Parcialmente (E)	De 1 a 30% (E1)	De 31 a 60% (E2)	De 61 a 99% (E3)	Cancelada (B/A)	Não Iniciada (C/A)	(Concluída)D/A)	Realizada Parcialmente (E/A)	Total Realizado
Pólo Industrial de Manaus (PIM)	21	10	2	0	8	11	3	2	6	20,00	0,00	80,00	52,38	64,81
1. Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	5	0	0	0	0	5	1	2	3	0	0	0	100,00	60,67
2. Inserção Internacional	8	7	0	0	7	1	-	-	1	0	0	87,50	12,50	99,50
3. Atração de Investimentos	4	1	0	0	1	3	-	-	3	0	0	25,00	75,00	85,78
4. Apoio à Logística	4	2	2	0	0	2	2	-	-	50,00	0	0	50,00	13,29
Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental	16	8	1	3	4	8	-	2	10	6,25	18,75	25,00	50,00	53,99
1. Desenvolvimento Sustentável	5	2	1	0	1	3	-	-	4	20,00	0	20,00	60,00	92,50
2. Atração de Investimentos	9	4	0	1	3	5	-	2	5	0	11,11	33,33	55,55	69,47
3. Apoio à Logística	2	2	0	2	0	0	-	-	-	0	100,00	0	0	0,00
Gestão Institucional	64	31	1	4	26	33	9	9	15	1,56	6,25	40,62	51,56	75,17
1. Desenvolvimento de Recursos Humanos	10	5	0	0	5	5	0	2	3	0	0	50,00	50,00	80,85
2. Fomento à Modernização Administrativa	26	8	1	0	7	18	8	5	5	3,84	0	26,92	69,23	62,03
3. Acompanhamento da Gestão	20	15	0	4	11	5	0	2	3	0	20,00	55,00	25,00	72,40
4. Difusão de Informação à Sociedade	6	3	0	0	3	3	0	0	3	0	0	50,00	50,00	96,83
5. Desenvolvimento de Recursos Logísticos	2	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	100,00	63,75

Índice Médio de Realização do PAT/2007

69,36%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de ações ora avaliado faz parte de um conjunto maior de ações, que estruturadas em programas e subprogramas, constituem o sistema de planejamento de curto prazo, exercitado continuamente pela autarquia a cada exercício, orientado pelo seu Planejamento Estratégico e pelas diretrizes emanadas do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. Esse conjunto de ações abrange seis áreas (6) estratégicas específicas, priorizadas pela Organização, a saber: Tecnologia & Inovação; Atração de Investimentos; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional.

O índice médio de 69,36% de execução alcançado pelo conjunto de ações do Plano Anual de Trabalho - PAT/2007, representa o esforço efetivo que a SUFRAMA vem empreendendo nos últimos anos, visando consolidar o Pólo Industrial local e contribuir efetivamente para o processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, em parceria com os Estados e Municípios, mediante implantação e ampliação da infra-estrutura econômica necessária a esse desenvolvimento.

Sob essa perspectiva é que devem ser vistas as ações implementadas no período considerado, cujos resultados e seus desdobramentos, bastante esperados, direcionem a SUFRAMA para o alcance dos seus objetivos estratégicos desejados e o cumprimento da sua missão. Vale ressaltar as ações como: Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, hoje com suas instalações concluídas que se constitui um marco no processo de conversão do modelo implantado, possibilitando alternativas econômicas viáveis para o uso sustentado dos recursos naturais da região; o Centro Tecnológico do Pólo Industrial de Manaus - CT-PIM que deu seus primeiros passos no ano de 2006, cujos desdobramentos, mais que um desafio, constitui uma oportunidade para consolidar em definitivo o parque industrial local tornando-o sustentável em bases tecnológicas adequadas à realidade amazônica, e com os objetivos principais de alavancar as exportações do Pólo Industrial de Manaus e atrair novos investimentos.

É fato que os resultados efetivos dessas ações só se farão sentir no médio e no longo prazo, após a maturação desses e de outros projetos daí derivados. Entretanto, os resultados alcançados já permitem vislumbrar um cenário de sucesso para a região, na forma de empregos, renda e melhor qualidade de vida para sua população.

ANEXO I

QUADRO GERAL DO RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE METAS POR COORDENAÇÃO

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR* (%)
SUPER - SUPERINTENDÊNCIA						
AUDIT - AUDITORIA	0	13	0	0	13	42,52
CGCAS – COORDENAÇÃO GERAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SUFRAMA	0	1	1	0	2	87,50
CGCOM - COORDENAÇÃO GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	0	1	2	0	3	98,67
COGEC - COORDENAÇÃO GERAL DE ESTUDOS ECONÔMICOS E EMPRESARIAIS	0	2	1	0	3	96,17
COGEX - COORDENAÇÃO GERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR	0	1	3	0	4	99,00
NPC - NÚCLEO DE PROMOÇÃO COMERCIAL	0	0	1	0	1	100,00
PROJU - PROCURADORIA JURÍDICA	0	0	2	0	2	100,00
Total	0	18	10	0	28	89,12

*IMR – índice médio realizado

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR* (%)
SPR - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PROJETOS						
CGAPI - COORDENAÇÃO GERAL DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS INDUSTRIAIS	0	1	1	0	2	92,60
CGPAG - COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS	3	3	1	1	8	35,83
CGPRI - COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS	0	3	0	0	3	81,03
Total	3	7	2	1	13	69,82

*IMR – índice médio realizado

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR* (%)
SAP - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO						
CGDER - COORDENAÇÃO GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	0	3	1	1	5	87,31
CGPRO - COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0	5	5	0	10	86,60
CGTEC - COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO TECNOLÓGICA	0	4	0	0	4	55,09
Total	0	12	6	1	19	76,34

*IMR – índice médio realizado

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR* (%)
SAO - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÕES						
CGIEX - COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	0	0	4	0	4	100,00
CGMEC - COORDENAÇÃO GERAL DE CONTROLE DE MERCADORIAS E CADASTRO	4	1	2	0	7	35,71
CGPAM – COORDENAÇÃO GERAL DO PORTAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0	0	4	0	4	100,00
CGUDE - COORDENAÇÃO GERAL DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS	0	1	0	0	1	57,00
SÃO – SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÃO	0	0	0	1	1	00,00
Total	4	2	10	1	17	58,54

*IMR – índice médio realizado

Local	Não Iniciada	Realizada Parcialmente	Concluída	Cancelada	Total	IMR* %
SAD - SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO						
CGLOG - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	0	3	0	0	3	32,36
CGMOI - COORDENAÇÃO GERAL DE MODERNIZAÇÃO E INFORMÁTICA	0	4	6	1	11	84,44
CGRHU - COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS	0	5	5	0	10	80,85
Total	0	12	11	1	24	65,88

*IMR – índice da meta realizada

Total Geral	7	51	39	4	101	69,36
--------------------	----------	-----------	-----------	----------	------------	--------------

ANEXO II

GLOSSÁRIO

Acreditação ISO 17025 (INMETRO) – estabelece requisitos gerenciais técnicos para a implementação de sistema de gestão da qualidade em laboratórios de ensaio e calibração.

Agroindústria - é a indústria na sua relação com a agricultura e o beneficiamento de matéria-prima desta.

Alimentos Funcionais - segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos através da atuação de um nutriente ou não nutriente no crescimento, desenvolvimento, manutenção e em outras funções normais do organismo humano. De acordo com a ANVISA, o alimento ou ingrediente que alegar propriedades funcionais, além de atuar em funções nutricionais básicas, irá desencadear efeitos benéficos à saúde e deverá ser também seguro para o consumo sem supervisão médica.

Amazônia Ocidental – faz parte da Amazônia Ocidental os seguintes estados: Amazonas (Manaus), Acre (Rio Branco), Rondônia (Porto Velho), Roraima (Boa Vista), Amapá (Macapá e Santana).

Aplicação genômica – O desenvolvimento da genômica (estudo do conjunto dos genes de um organismo vivo) e das biotecnologias da saúde (técnica de manipulação genética das moléculas ou de organismos transgênicos) pode alterar completamente as abordagens da medicina, no tratamento das doenças pela modificação dos genes deficientes ou na produção de novos medicamentos.

Aplicação metabolômica - Em genética, denomina-se genótipo ao conjunto dos genes de um indivíduo e fenótipo à manifestação visível do genótipo em um ambiente determinado, como a altura de uma planta ou o cumprimento do pêlo de um animal. As características de interesse agropecuário são o resultado da ação de enzimas, cujo produto são metabólitos (como o licopeno, que é um antioxidante, vitaminas ou açúcares), aspecto que é abordado por uma nova especialidade denominada metabolômica. A aplicação da metabolômica ao melhoramento vegetal se conhece como fenotipificação.

Áreas de Livre Comércio - dá-se o nome de Área de livre comércio a um grupo de países que concordam em eliminar as tarifas, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte dos (ou todos os) bens importados e exportados entre aqueles países. O propósito da área de livre comércio é estimular o comércio entre os países participantes por meio da especialização, da divisão do trabalho e da vantagem comparativa. A SUFRAMA administra sete Áreas de Livre Comércio (ALC) criadas para promover o desenvolvimento das cidades de fronteiras internacionais localizadas na Amazônia Ocidental e em Macapá/Santana, com o intuito de integrá-las ao restante do país, oferecendo benefícios fiscais semelhantes aos da Zona Franca de Manaus, com incentivos do IPI e do ICMS, proporcionando melhoria na fiscalização de entrada e saída de mercadorias, fortalecimento do setor comercial, abertura de novas empresas e geração de empregos. São sete Áreas de Livre Comércio: Tabatinga(AM), Guajará-Mirim(RO), Macapá-Santana(AP), Pacaraima e Bonfim(RR), Brasília(AC), Cruzeiro do Sul(AC) e Etipaciolândia(AC).

Áreas Descentralizadas - Coordenações Regionais - As oito Coordenações Regionais (COREs) atendem aos usuários dos serviços da Autarquia em suas jurisdições, auxiliam no cumprimento da Missão Estratégica da Suframa dentro da sua área geográfica de atuação e articulam-se com os Governos Estaduais e Municipais de seus Estados para a execução conjunta de projetos de desenvolvimento, infra-estrutura e atração de investimentos. Os incentivos fiscais - exceto a Core de Brasília, que é apenas representativa - são relativos ao IPI, sobretudo para o comércio, uma vez que

na jurisdição das Coordenações, só há incentivo fiscal para a industrialização quando esta beneficia pescado, recursos naturais e matérias-primas de origem agrícola ou florestal.

Arranjos Produtivos Locais – são aglomerações territoriais de agente econômicos, políticos e sociais – com foco em um conjunto específico de atividades econômicas – que apresentam vínculos mesmo que incipientes. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas – que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros – e suas variadas formas de representação e associação. Incluem também diversas outras formas de organizações públicas e privadas voltadas para: formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento.

Bens de Capital - são bens que servem para a produção de outros bens, como máquinas e equipamentos.

Bens Intermediários - bens manufaturados ou matérias-primas processadas que são empregados para a produção de outros bens ou produtos finais.

Biocombustível – é qualquer combustível de origem biológica, que não seja de origem fóssil. É originado de mistura de uma ou mais plantas como: cana-de-açúcar, mamona, soja, cânhamo, canola, babaçu, lixo orgânico, entre outros tipos.

Bioinseticidas – produto criados especificamente para combater as larvas de insetos sem que cause danos a outros seres vivos.

Biologia Molecular - Biologia Molecular é o estudo da Biologia em nível molecular, com especial foco no estudo da estrutura e função do material genético e seus produtos.

Biotecnologia - Biotecnologia é a tecnologia baseada na biologia, especialmente quando usada na agricultura, ciência dos alimentos e medicina. A Biotecnologia define-se, também, pelo uso de conhecimentos sobre os processos biológicos e sobre as propriedades dos seres vivos, com o fim de resolver problemas e criar produtos de utilidade.

Biotério - é um viveiro de cobaias e outros animais empregados em experiências de laboratório, produção de soros, vacinas, etc.

Capacitação Tecnológica - Capacitação Tecnológica é exatamente o esforço conjunto feito por entidades, empresas, profissionais liberais, governo, instituição de todo tipo, no sentido de prover a uma comunidade as ferramentas, informações e serviços necessários ao seu desenvolvimento tecnológico. Sendo assim, cria-se a figura do que chamamos Parceiro de Negócios, que são dinamizadores, cada um na sua área de interesse, desse processo de capacitar uma comunidade, rapidamente e a custo baixo. Sendo assim, capacitar alguém tecnologicamente é mais que apenas incluí-lo digitalmente. É dar-lhe condições de competir no mercado em que atua, com programas e serviços que estimulam a sua Produtividade, possibilitando-lhe um nível de excelência e competência, que, sozinha, esta comunidade demandaria um tempo muitas vezes maior para adquirir.

Um outro fator importantíssimo no sentido de capacitar tecnologicamente uma comunidade é prover isso a um custo que, por um lado, seja absolutamente acessível, livrando-a assim de uma concorrência desleal e irresponsável por parte dos provedores destes serviços, mas que, por outro lado, seja suficiente para que esses serviços tenham continuidade, sejam perenes.

Capital Intelectual - capital intelectual é medido pelo *capital humano*: qualificação, habilidades e conhecimentos, e a capacidade de geração de idéias e inovação da força de trabalho.

Colonização em Grupo - A definição adequada do público-alvo é: pessoas físicas e jurídicas que desenvolvem atividades econômicas nos diversos setores da economia da Amazônia Legal, tais como agrícola, pecuário, agroindustrial, industrial, turístico, comércio e de serviços. A Colonização em Grupo faz parte do Programa Desenvolvimento da Amazônia Legal concebido a partir da identificação dos seguintes problemas: necessidade de geração de emprego e renda; diversificação da base produtiva, explorando as vocações regionais em bases sustentáveis; internalização de renda, mantendo a poupança regional e captando recursos extra-regionais de maneira a potencializar os investimentos na Região Norte; redução das desigualdades sociais e promoção da inclusão social; mitigar as disparidades intra-regionais, intervindo para o desenvolvimento regional equilibrado; integração da economia regional às economias nacional e internacional.

Competitividade - competitividade ou livre concorrência é um dos princípios da economia liberal e teve como principais defensores Adam Smith e David Ricardo. Segundo Smith, procurando apenas um ganho pessoal, a pessoa trabalha, coincidentemente, para elevar ao máximo possível a renda anual da sociedade. Por uma mão invisível a pessoa estaria sendo misteriosamente levada a executar um objetivo que jamais fez parte das suas intenções. E, buscando apenas seu interesse exclusivo, a pessoa muitas vezes trabalharia de modo bem mais eficaz pelo interesse da sociedade do que se tivesse de fato esta intenção. Podemos notar que a idéia básica da livre concorrência é a fé depositada na idéia de que as pessoas, uma vez competindo entre si, automaticamente estariam contribuindo para o progresso geral da sociedade.

Contingenciamento - O Contingenciamento consiste no retardamento ou ainda, na inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária. Em geral no início do exercício, freqüentemente em fevereiro, o Governo Federal emite um Decreto limitando os valores autorizados na Lei Orçamentária, relativos às despesas discricionárias ou não legalmente obrigatórias (investimentos e custeio em geral). O Decreto de Contingenciamento apresenta como anexos limites orçamentários para a movimentação e o empenho de despesas, bem como limites financeiros que impedem pagamento de despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar, inclusive de anos anteriores. O poder regulamentar do Decreto de Contingenciamento obedece ao disposto nos Artigos 8º e 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Créditos Adicionais - são as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Os créditos adicionais classificam-se em:

- **Suplementares e Especiais** (PLN): 1) Suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária; encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Projeto de Lei (PLN); 2) Especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica; encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Projeto de Lei (PLN);
- **Extraordinários** (MP): 1) Extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública. Encaminhado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República através de Medida Provisória (MP).

Cultura de Tecidos Vegetais – a cultura de tecidos vegetais é uma ferramenta com alto potencial para aplicação no melhoramento vegetal. Ela pode ser utilizada desde a multiplicação de material genético, para a troca e a avaliação de germoplasma, até a produção de mudas livres de vírus. Sua aplicação também se estende ao aumento da variabilidade genética mediante a produção de variantes somaclonais e como fase essencial para a obtenção de plantas transgênicas.

Desenvolvimento Institucional – contempla a área administrativa e tem por objetivo dar suporte à execução das atividades finalísticas da Instituição.

Desenvolvimento Sustentável – A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade

de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Design House – Esta expressão está na pauta do dia de todos os habitantes do planeta – e não podia estar de fora da atuação do C.E.S.^ªR. O instituto tem entre suas iniciativas uma Design House focada na criação de circuitos integrados que venham contribuir com o uso dos recursos naturais de forma eficiente, a C.E.S.A.R-IC Design House. O time projeta circuitos integrados direcionados a aplicações inovadoras em redes de sensores sem fio para monitoramento e controle de ambientes industrial e natural, proporcionando melhorias no controle de emissão de poluentes, economia no consumo de energia dentro do processo industrial, rastreabilidade de equipamentos/produtos em tempo real e eficiência aos sistemas de irrigação na distribuição de água, entre outros.

Economia Familiar – entende-se por economia familiar a forma de produção que tem por base a utilização de mão-de-obra no âmbito da própria família. A principal preocupação dessa forma de produção é a auto-sustentação familiar e, apenas parte excedente da produção, é disponibilizada para a comercialização e viabilização da aquisição de outros bens necessários à família mas que são produzidos fora da matriz familiar.

Emendas Parlamentares - As emendas parlamentares são sujeitas a restrições de diversas ordens. A norma constitucional, dada pelo art. 166, § 3.º, estabelece as regras fundamentais para a aprovação de emendas parlamentares ao projeto de lei orçamentária anual, quais sejam: i) não podem acarretar aumento na despesa total do orçamento, a menos que sejam identificados erros ou omissões nas receitas, devidamente comprovados; ii) é obrigatória a indicação dos recursos a serem cancelados de outra programação, já que normalmente as emendas provocam a inserção ou o aumento de uma dotação; iii) não podem ser objeto de cancelamento as despesas com pessoal, benefícios previdenciários, juros, transferências constitucionais e amortização de dívida; e iv) é obrigatória a compatibilidade da emenda apresentada com as disposições do PPA e da LDO. As emendas parlamentares obedecem a dois níveis de intervenção: as emendas individuais, que podem atingir um máximo de 20 emendas por parlamentar, e as emendas coletivas. Estas se subdividem em emendas de bancadas estaduais (de 18 até no máximo de 23 emendas, variando de acordo com o número de parlamentares por bancada), emendas de bancadas regionais (até 2 emendas por bancada) e emendas de comissões permanentes do Senado e da Câmara dos Deputados (até 5 emendas por comissão). A Resolução n.º 01/2001 prevê também a edição anual de um Parecer Preliminar, votado pela CMO logo após a chegada do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) ao Congresso, onde são definidas normas adicionais a serem observadas pelos parlamentares no processo de intervenção no PLOA. Por exemplo, o Parecer Preliminar para 2004 fixou em R\$ 2,5 milhões o máximo de recursos que podem ser alocados em emenda individual de cada parlamentar. Para as emendas coletivas não há limite de valor.

Escopo Estratégico do Plano - Tecnicamente falando é a especificação do limite dentro do qual os recursos de um projeto ou sistema podem ser utilizados. Tentando explicar de uma forma mais corriqueira, é uma espécie de "rascunho" da atividade que você irá implementar, onde você coloca uma idéia em sentido amplo para posteriormente poder lapidar e melhorar a mesma. É no escopo onde você identifica quais os itens que vão ser trabalhados, e estando eles identificados você parte para a organização do seu projeto para posterior desenvolvimento.

Espectroscopia - Em Química e Física o termo espectroscopia é a designação para toda técnica de levantamento de dados físico-químicos através da transmissão, absorção ou reflexão da energia radiante incidente em uma amostra. Por extensão, o termo espectroscopia ainda é usado na técnica de espectroscopia de massas, onde íons moleculares monovalentes são defletidos por um campo magnético. O resultado gráfico de uma técnica espectroscópica qualquer é chamado espectro. Sua impressão gráfica pode ser chamada espectrograma ou, por comodidade, simplesmente *espectro*.

Farmacodinâmica - A farmacodinâmica é a área da farmacologia que estuda o efeito de uma determinada droga (ou fármaco, ou medicamento) em seu tecido-alvo, ou simplesmente estuda como uma droga age no tecido-alvo. Entende-se tecido-alvo como o órgão ou sítio onde uma determinada droga tem efeito.

Fermentação - A fermentação é um processo anaeróbio de transformação de uma substância em outra, produzida a partir de microorganismos, tais como fungos e bactérias, chamados nestes casos de fermentos. Exemplo de fermentação é o processo de transformação dos açúcares das plantas em álcool, tal como ocorre no processo de fabricação da cerveja, cujos álcool etílico e CO₂ (gás carbônico) são produzidos a partir do consumo de açúcares presentes no malte, que é obtido através da cevada germinada.

Folder - é um impresso gráfico semelhante a um folheto, diferencia-se do folheto por ser elaborado com ilustrações coloridas e com dobras. Algumas pessoas confundem o folder com o panfleto, embora semelhantes o folder é o impresso que possui no mínimo uma dobra ou ilustrações, enquanto o folheto pode conter ilustrações mas não é dobrado.

Folheteria - criação de soluções gráficas profissionais, modernas e com forte apelo atrativo visual, coerente com o conteúdo editorial.

Fomento - O termo fomento é utilizado para caracterizar atividades centradas na promoção do desenvolvimento rural, tanto na área florestal como na agropecuária. São projetos e programas de iniciativa pública, privada ou integrada de estímulo a cultivos diversos.

Fotoquímica - é um processo de reação química da fotossíntese que usa a luz do Sol, por isso chamado de reação de claro.

Fruição de Incentivos Fiscais – usufruto de incentivos fiscais

Infra-estrutura - é condição necessária para a melhoria do bem estar da população, permitindo que todos tenham acesso a serviços básicos como a eletricidade, comunicações, transportes urbanos e saneamento.

Inovação Organizacional - uma inovação organizacional é a implementação de um novo método organizacional nas práticas de negócios da empresa, na organização do seu local de trabalho ou em suas relações externas.

Inserção Internacional - promover o aumento das vendas externas é objetivo fundamental do governo brasileiro, e há quinze anos o BNDES vem participando ativamente desse bem sucedido esforço. Através do BNDES-*exim*, a produção brasileira de bens e serviços de maior valor agregado tem encontrado financiamento com custos e prazos diferenciados, permitindo sua inserção em mercados internacionais altamente competitivos.

Insumos - é um termo técnico, usado em Economia, para designar um bem de consumo que é utilizado na produção de um outro bem. Esse termo, por vezes, é substituído, imprecisamente, pelo termo matéria-prima.

Investimento Compulsório – à luz da Carta Política vigente, os empréstimos compulsórios são tributos restituíveis, de competência exclusiva da União instituída, mediante lei complementar, para fazer frente a situações de calamidade pública, guerra externa ou investimento público urgente e relevante.

Irrupção de crise econômica e social – deflagração de crise econômica e social

LATO SENSU - é uma expressão em latim que significa literalmente *em sentido amplo*. Também se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como especialista em determinado campo do conhecimento.

Laudo de Operação(LO) – é o documento comprobatório da adequação das instalações industriais, máquinas e equipamentos, necessários à operacionalização do projeto técnico-econômico aprovado, observado o dimensionamento nele constante. O LO é emitido pela Suframa e é específico para cada projeto técnico-econômico aprovado.

Laudo de Produção (LP) – é o documento comprobatório do atendimento das etapas estabelecidas no PPB de cada linha de produção e do cumprimento de outros parâmetros dimensionados no projeto técnico-econômico aprovado.

Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) – a partir do ano subsequente ao início de cada linha de produção, a empresa titular de projetos industriais aprovados pela Suframa, deve apresentar anualmente o LTAI, relativo ao cumprimento do PPB estabelecido para seus produtos. A elaboração do LTAI deverá ser efetuada por pessoa jurídica regularmente cadastrada e habilitada junto a Suframa, que não possua vínculo econômico, societário, técnico ou de prestação de serviços com a empresa incentivada cujo PPB esteja auditado e, deve possuir em seu quadro de pessoal responsável técnico com formação de nível superior com as atribuições legais para o desenvolvimento dessa atividade, o qual deverá ter vinculação formal com a entidade de auditoria independente.

Logística - é a área da gestão responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução de todas as atividades de uma empresa. Entre as atividades da logística estão o transporte, movimentação de materiais, armazenamento, processamento de pedidos e gerenciamento de informações.

Metas Físicas – são os resultados, previstos ou realizados, dos produtos e subprodutos para cada um dos processos e projetos que compõem os objetivos correspondentes às ações do PPA (Plano Plurianual).

Microbiologia - é estudo dos microrganismos. E microrganismos são as formas de vida que, originalmente, só poderiam ser vistas com o auxílio do microscópio óptico (posteriormente, com o microscópio eletrônico). Elas incluem Bactérias, Fungos, Vírus, Protozoários, Algas unicelulares, Viróides e Prions.

Microeletrônica - é um ramo da engenharia voltado à integração de componentes em estado sólido, ou seja, da miniaturização de semicondutores. Muito semelhante à física de semi-condutores.

Multimodal - O Transporte Multimodal de Cargas é aquele que, regido por um único contrato, utiliza duas ou mais modalidades de transporte, desde a origem até o destino.

Pesquisa Delphi - A pesquisa DELPHI RH 2010 é uma projeção de tendências para gestão de Recursos Humanos no Brasil, tendo como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da prática de gestão de pessoas nas organizações brasileiras. A segunda edição do DELPHI RH foi aplicada com o mesmo objetivo da pesquisa anterior: identificar, junto a um público qualificado de profissionais, as principais tendências em gestão de Recursos Humanos projetadas para as empresas por eles dirigidas.

Pesquisa on-line - É a forma mais simples de fazer a consulta nas bases de dados da Biblioteca Virtual. O usuário deve preencher um ou mais campos - "**Título, Autor, Assunto e Em Qualquer Campo**".

Planejamento Estratégico - é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, ou seja, o Planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças.

Processos Produtivos Básicos (PPB) – é o conjunto mínimo de operações realizadas no estabelecimento fabril, que caracteriza a efetiva industrialização de determinado produto, incidindo nas operações de industrialização, transformação, beneficiamento, montagem e recondicionamento. As empresas que se enquadram no PPB, gozam de benefício fiscal concedido pelo governo federal na forma de redução da alíquota do IPI.

Produção de explantes – Os explantes devem ser retirados de partes de plantas em crescimento activo que não tenham passado por qualquer tipo de "stress" como seca, temperaturas demasiadamente altas ou baixas, carência mineral e ataque de pragas ou doenças.

Projeto ARARA – é o nome dado ao projeto e/ou equipe responsável pela revisão do planejamento estratégico da Suframa para o período 2008-2011. ARARA significa as iniciais dos estados que compõem a Amazônia Ocidental: Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia e Amapá.

Relatório de Auditoria de Projetos (RAP) – por exigência contida na Resolução nº 202, de 17 de maio de 2006, o RAP é um instrumento de fiscalização o qual a Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais-CGAPI (Suframa) tem que elaborar e submeter à apreciação do Conselho de Administração da Suframa – CAS, na primeira reunião do exercício, a consolidação das informações contidas no(s) RAP(s) emitidos para cada empresa.

Ressonância Magnética Nuclear - é uma técnica que permite determinar propriedades de uma substância através do correlacionamento da energia absorvida contra a frequência, na faixa de megahertz (MHz) do espectro eletromagnético, caracterizando-se como sendo uma espectroscopia. Usa as transições entre níveis de energia rotacionais dos núcleos componentes das espécies (átomos ou íons) contidas na amostra. Isso se dá necessariamente sob a influência de um campo magnético e sob a concomitante irradiação de ondas de rádio na faixa de frequências acima citada.

Farmacológica – é uma reação que depende da dose, velocidade e extensão com que o fármaco se liberta do medicamento e torna-se disponível para atuar no seu alvo.

STRICTU SENSU - é uma expressão em latim que significa literalmente *em sentido estrito*. Também se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como mestre e doutor em determinado campo do conhecimento. Denota, neste último caso, um tema mais específico do que o lato sensu.

Superávit da Balança Comercial -. ou **superávit comercial** significa o saldo positivo entre exportações e importações de produtos.

Termos de Reserva - Para habilitar-se à aquisição de um lote de terras no Distrito Agropecuário, deverá ser encaminhado ao Superintendente da SUFRAMA um requerimento indicando o tamanho da área pretendida, atividades a serem desenvolvidas e origem dos recursos materiais, humanos e financeiros destinados ao empreendimento, além da documentação do requerente, tudo em obediência às diretrizes e normas do presente documento. Após análise preliminar, se aprovado o pedido, o interessado será convocado para no prazo de 90 dias proceder à escolha do lote, após o que será assinado o Termo de Reserva de Área. Decorrido o prazo previsto, se o interessado não comparecer a SUFRAMA para a escolha do lote ou assinatura do Termo de Reserva de Área, o processo será arquivado. Assinado o Termo de Reserva de Área, o interessado terá um prazo de 90 dias para apresentar à SUFRAMA o projeto técnico-econômico de implantação do empreendimento.

Taxa de Serviço Administrativo TSA – o Artigo 1.º da Lei n.º 9.960/2000 instituiu a Taxa de Serviços Administrativos - TSA, tendo como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou posto à sua disposição pela Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

Vantagens Comparativas - O Princípio das Vantagens Comparativas, explica o motivo pelo qual os países comercializam entre si. Essa explicação sugere que cada país deve se especializar na produção daquela mercadoria em que é relativamente mais eficiente (ou que tenha um custo relativamente menor), exportando essa mercadoria. Por outro lado, esse mesmo país deve importar aqueles bens cuja produção implicar num custo relativamente maior (ou que tenha sua produção relativamente menos eficiente). A Teoria das Vantagens Comparativas foi formulada por David Ricardo em 1817. Ricardo procurou construir um modelo de comércio internacional que pudesse favorecer todos os países que fizessem seus negócios com os outros. Assim, o autor imagina um sistema com total liberdade de comércio, onde inevitavelmente cada país produziria aquilo que pode produzir melhor (isto é, o que pode produzir com o menor custo de produção possível, dados seus recursos naturais, sua mão-de-obra e seu capital), exportando-se o excedente e importando-se as demais mercadorias de que a população necessitasse, de outros países.

WORKSHOPS – é uma reunião estruturada onde um grupo cuidadosamente selecionado de stakeholders (parte interessada ou interveniente, refere-se a todos os envolvidos em um processo, por exemplo, clientes, colaboradores, investidores, fornecedores, comunidade, etc.) e um grupo de analistas trabalha em conjunto para definir, criar, refinar requisitos.

Zona Franca – é uma região isolada e delimitada dentro de um país, geralmente situada em um porto ou em suas adjacências, onde entram mercadorias nacionais ou estrangeiras sem se sujeitar às tarifas alfandegárias normais. O objetivo consiste em estimular as trocas comerciais, em certos casos para acelerar o desenvolvimento regional. São lugares onde o governo estimula a criação de empresas e indústrias com a diminuição dos impostos e ajudando com o capital financeiro.

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Miguel João Jorge Filho

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO, em exercício.
Plínio Ivan Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SAP
ELILDE MOTA DE MENEZES - Superintendente Adjunto
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR - Coordenador Geral
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - Coordenador

Equipe Técnica

Ana Virgínia Silva Lemos de Aguiar - economista
Glauton Araújo Batista - administrador
Jacó Araújo da Silva - economista
Maria das Graças Lopes e Oliveira - economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.770
http: www.suframa.gov.br
Fone (xxx) 92 3321 7000



